

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1972



CONSELHO DIRETOR

Período 71/73

PRESIDENTE: Dr. JORGE ALBERTO J. FURTADO

ENTIDADES

Universidade Federal do R. G. S.
Pontifícia Universidade Católica
Universidade Fed. Sta. Maria
Secret. da Educ. e Cultura

Sec. Interior e Justiça
Sec. Trabalho e Ação Social
Del. Regional Min. Educ. Cultura
Serv. Naç. Aprend. Industrial
Sec. Municipal de Educ. e Cultura

Springer-Admiral S. A.
Secretaria da Saúde
As. Gaúcha Emis. Rádio e Televisão
Inst. Nacional Col. Ref. Agrária
Legião Bras. Assistência

Centro Educ. Téc. Est. do RS.
Comp. Est. Energia Elétrica

Superint. Desenv. Região Sul

Conf. Nac. Bispos do Brasil
Progr. Int. Prep. Mão de Obra
Assoc. Riograndense de Imprensa
Juizado de Menores

PESSOAS FÍSICAS

Profa. Ana Iris do Amaral
Jorn. Ana Maria D. Gamaro
Profa. Eloilda Bilhalva
Jorn. Erika A. W. C. Kramer
Prof. Francisco M. Carrion
Prof. Frederico Lamachia Filho
Profa. Golástica A. Comparsi
Dr. Homero Ribeiro
Engo. Homero Simon
Jorn. Ione de Grandi

TITULARES

Reitor: Ivo Wolff
Reitor: Ir. José Otão
Reitor: Dr. José Mariano da Rocha Filho
Cel. Mauro Costa Rodrigues
Repres.: Profa. Vera Viana
Dr. Otávio B. Germano
Dr. Nelson Marchesan
Prof. Airton Santos Vargas
Prof. Janir Dall'Agnoll
Prof. Frederico Lamachia Filho
Repres.: Nilza Ferreti
Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho
Dr. Jair de Oliveira Soares
Flavio Alcaraz Gomes
Engo. Paulo Brandão Rebello
Dr. Adaill Moraes
Repres.: Profa. Rafaela Bueno
Profa. Vera Aparecida Becker
Engo. José M. Bastide Schneider
Repres.: Dr. Claudio Pires
Engo. Paulo Afonso de F. Melro
Repres.: Profa. Zilah R. M. Cacciatores
Pc. Augusto Dalvit
Prof. Paulo José Freitas
Dr. Alberto André
Dr. Bráulio de Oliveira Neto

Prof. Jorge A. J. Furtado
Prof.: Leseigneur de Faria
Profa. Sulamita S. Giffoni
Profa. Maria Tereza Medeiros
Profa. Marta B. Meneses
Dr. Nelson Marchesan
Prof. Nilo Ruschel
Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho
Paulo Paiva de Oliveira
Profa. Zilah Mattos Totta
Assist. Soc. Joaquim de Lucena

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Período 71/73

PRESIDENTE:

Dr. Francisco M. Carrion

VICE-PRESIDENTE:

Prof. Nilo Miranda Ruschel

DIRETORES:

Prof. Frederico Lamachia Filho
Dr. Homero Ribeiro
Cel. Mauro Costa Rodrigues
Dep. Nelson Marchesan
Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho
Profa. Golástica A. Comparsi
Profa. Zilah Mattos Totta

SUPLENTE:

Profa. Ana Iris do Amaral
Profa. M. Sulanita S. Giffoni

CONSELHO DE CURADORES

EFETIVOS

Dr. Ivo Wolff
Irmão José Otão
Prof. José M. da Rocha Filho

SUPLENTE

Dr. Otávio B. Germano
Prof. Janir Dall Agnoll
Eng. Homero Simon

ÍNDICE

- 1 - Apresentação
- 2 - Introdução
- 3 - Quadro de Classificação dos Cursos e Programas
- 4 - Fluxograma da Sistemática Operacional
- 5 - Área de Ação Teleducativa
- 6 - Síntese das Atividades
 - Projeto Minerva
 - Colégio do Ar
- 7 - Emissão - Tráfego - Controle
 - Controle dos Cursos
 - Lançamentos
- 8 - Aprendizagem pela TV
- 9 - Formação de Recursos Humanos para a Teleducação
- 10 - Atividades de Intercâmbio e de Colaboração
- 11 - Promoções
- 12 - Estatística
- 13 - Recursos
- 14 - Considerações Finais

APR 1955

M.1055
P.1
Cx.B.18
UNIPER

1 - APRESENTAÇÃO

A Fundação Educacional Padre Landell de Moura, ao desenvolver de suas atividades de 1972, preocupou-se, fundamentalmente, em enquadrar a sua programação básica - Cursos Supletivos - à legislação vigente em consonância à Lei 5.692/71 da Reforma de Ensino; ao Decreto nº 70.515/72 - PROTEL - e, especialmente, aos Planos da Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

Por outro lado, dado o incentivo recebido dos Conselhos Diretor, de Curadores e de Administração da Entidade foi realizada uma série de atividades que oportunizaram a sensibilização e formação de recursos humanos para a Teleducação.

A concretização de programas de infra-estrutura, visando a encaminhar a Entidade a um modelo empresarial para os próximos anos, foi uma das suas preocupações.

O apoio recebido de entidades públicas e privadas a nível estadual, nacional e internacional permitiu a concretização de redes que a baixo custo, possibilitaram maiores oportunidades educacionais para o homem riograndense.

I N T R O D U C E O

2 - INTRODUÇÃO

Em consequência de uma programação teleducativa global, em 1972, no Estado do Rio Grande do Sul, o ENSINO SUPLETIVO constituiu-se em um dos maiores desafios em nossos tempos, cumprindo-nos destacar o seu objetivo geral que é:

"PROPORCIONAR AO EDUCANDO A FORMAÇÃO NECESSÁRIA AO DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES COMO ELEMENTO DE AUTO-REALIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO PARA O TRABALHO E PREPARO C. NSCIENTE DA CIDADANIA"

(Lei 5.692 de 11 de agosto de 1971)

A importância e significativa afirmação da amplitude educacional se faz sentir, através da RESOLUÇÃO 92/71 do Conselho Estadual de Educação / RE, abrindo novas perspectivas e dimensões condizentes com a realidade de uma época, em tempo de reforma, para a realização dos exames supletivos.

Dentre os recursos que se nos apresentam, estão os modernos meios de comunicação, com um grande potencial, cuja aplicabilidade está correspondendo, ainda que limitadamente, à elevação do nível educacional do nosso povo. Novo estímulo nos foi propiciado através da instituição do PROGRAMA NACIONAL DE TELEDUCAÇÃO, que, através de uma coordenação geral, vem afirmando a necessidade da utilização racional e cuidadosa dos meios de comunicação social na concretização dos objetivos da educação brasileira. Numa consideração especial aos aspectos acima mencionados, a Fundação Educacional Padre Landell de Moura, desenvolvem as suas atividades de 1972, através de quatro áreas:

CULTURAL GERAL

EDUCAÇÃO CÍVICO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO RURAL

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

As realizações e resultados a serem computados como contribuições da EFLPAR à Educação RIBEIRLANDENSE, em uma de suas áreas de ação - ENSINO SUPLETIVO - através do rádio, justificam o desenvolvimento de programas a nível de Iº e de IIº Graus e um dos objetivos da Entidade que é:

" REALIZAR PROGRAMAS SISTEMÁTICOS DE ENSINO DE CULTURAL, VISANDO O DESENVOLVIMENTO E A PROMOÇÃO DO INDIVÍDUO, DENTRO DA SUA POTENCIALIDADE INDIVIDUAL, COM NA SUA DIMENSÃO SOCIAL ".

A necessidade de arregimentação de técnicos, de colaboração e de oportunidade para o conhecimento das diversas etapas operativas da Teleducação, a realização de trabalhos relacionados a planos e projetos bem como a orientação indispensável para uma efetiva dinâmica técnico-pedagógica, estão diretamente vinculadas com a FALTA DE RECURSOS HUMANOS.

Dois formas de ação originaram esta área em 1972:

- Intensificação do preparo de recursos humanos para atividades específicas de Teleducação.
- Aproveitamento dos treinamentos com acompanhamento avaliativo, através da supervisão e orientação continuada.

A importância de congregar as atividades dos profissionais atuantes em educação e teleducação no meio agrícola, visando a objetivar programas para o homem do campo, a presença da significativa atividade em uma época de tecnologia avançada. Que induz à busca de recursos áudio-visuais; os apelos das presentes chamadas para a importância e fatos expressivos, levaram a EFLAM a integrar em seu planejamento, programas especialmente elaborados para uma correspondência à marcha evolutiva dos planos educacionais e referentes a estes aspectos citamos:

Promocão Rural. Áudio- Visual. Programas Especiais.

A programação EFLAM 1972, atendeu às exigências da necessidade de apoio às mensagens radiofonizadas, através da distribuição de 58.843 exemplares didáticos, de acordo com a Resolução 92 do Conselho Estadual de Educação/RS, tendo iniciado os trabalhos de implantação da GEFIC. que começou a operar 1973.

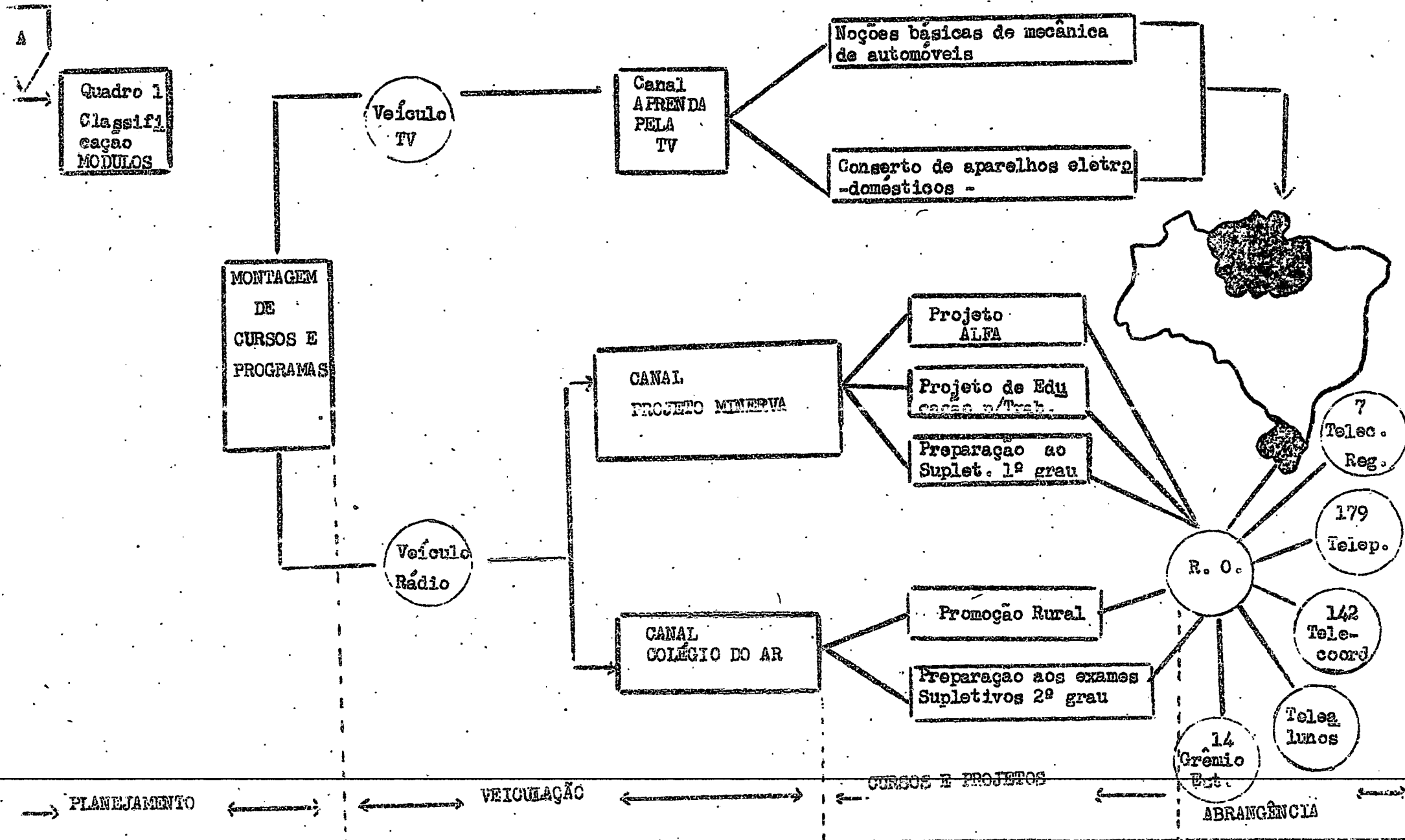
QUADRO DE CLASSIFICAÇÃO

DOS CURSOS E PROGRAMAS

3 . 1 - A PROGRAMAÇÃO DA FEPLAM, QUE A ÁREA DE CULTURA GERAL,
EDUCAÇÃO CÍVICO SOCIAL, DESENVOLVIMENTO RURAL E EDU-
CAÇÃO PROFISSIONAL, SUBDIVIDIDA EM MÓDULOS BÁSICOS,
FOI VINCULADA ATRAVÉS DOS CANAIS:

- COLÉGIO DO AR
- PROJETO MINERVA
- APRENDA PELA TV

(QUADRO A)



3.3 - CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS - 1972

As quatro áreas que integram a programação da FULAM, foram subdivididas em "MÓDULOS BÁSICOS". Os módulos, quando transmitidos de forma conjugada, em áreas geográficas determinadas, com metas específicas, para clientela definida, constituíram-se em PROJETOS ESPECIAIS:

- PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO
- PROJETO DE ATENDIMENTO AO PROFESSOR LEIGO
- PROJETO DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA PARA A FRONTIeira / RE
(PROJETO ALFA)

Os diversos lançamentos dos Cursos e Programas exigiram de cada um deles, o desenvolvimento de atividades técnicas, pedagógicas e administrativas.

Cabe-nos destacar a ênfase dada à RECAPTAÇÃO ORGANIZADA, incluindo em seu planejamento:

- PROTEÇÃO DAS ÁREAS - MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

mobilização comunitária

- TRINAMENTO DE PESSOAL

formação para o desempenho de atividades específicas.

- INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ALP VETES

técnicas de organização e de trabalhos em grupos

- SUPERVISÃO

viagens nos municípios, análise e orientação aos trabalhos em desenvolvimento

- AValiação

controle e aferição da aprendizagem

OBJETIVOS:

Programas planejados e não executados ou não transmitidos por razões de ordens diversas, inclusive as de carência de recursos financeiros:

- * - Alfabetização de Adultos
- Saúde e Comunidade
- * - Educação para o Trânsito
- Programas Infantis
- Informação Vocacional
- Perguntas e Respostas
- * - Educação e Mudança
- * - Nota do Tesouro- IV
- PROGRAMAS PRODUZIDOS

A FEPLM contendo, com a mesma Equipe Técnica de 1971. Atendeu no fluxo de trabalhos internos, decorrente da programação citada.

Para o desenvolvimento de sua programação em 1972, a FEFLAM, como órgão de prestação de serviços procurou, através da união de esforços e recursos da própria comunidade, atingir os objetivos a que se propôs.

Contou com o apoio do seu Conselho Diretor, de Curadores e especialmente o de Administração e ainda de Entidades estaduais e privadas, o que significou estímulo constante aos trabalhos desenvolvidos.

- DESTAQUES:

Ministério da Educação e Cultura

Programa Nacional de Teleducação

Serviços de Rádio Educativo - Projeto Minerva

Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Secretaria Municipal da Educação e Cultura de Porto Alegre

Fundação Konrad Adenauer - ISI

Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa

Rádio da Universidade Federal de Santa Maria

Companhia Estadual de Energia Elétrica

Prefeituras Municipais do Rio Grande do Sul

Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para Formação Profissional - CENAFOR

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do
Sul

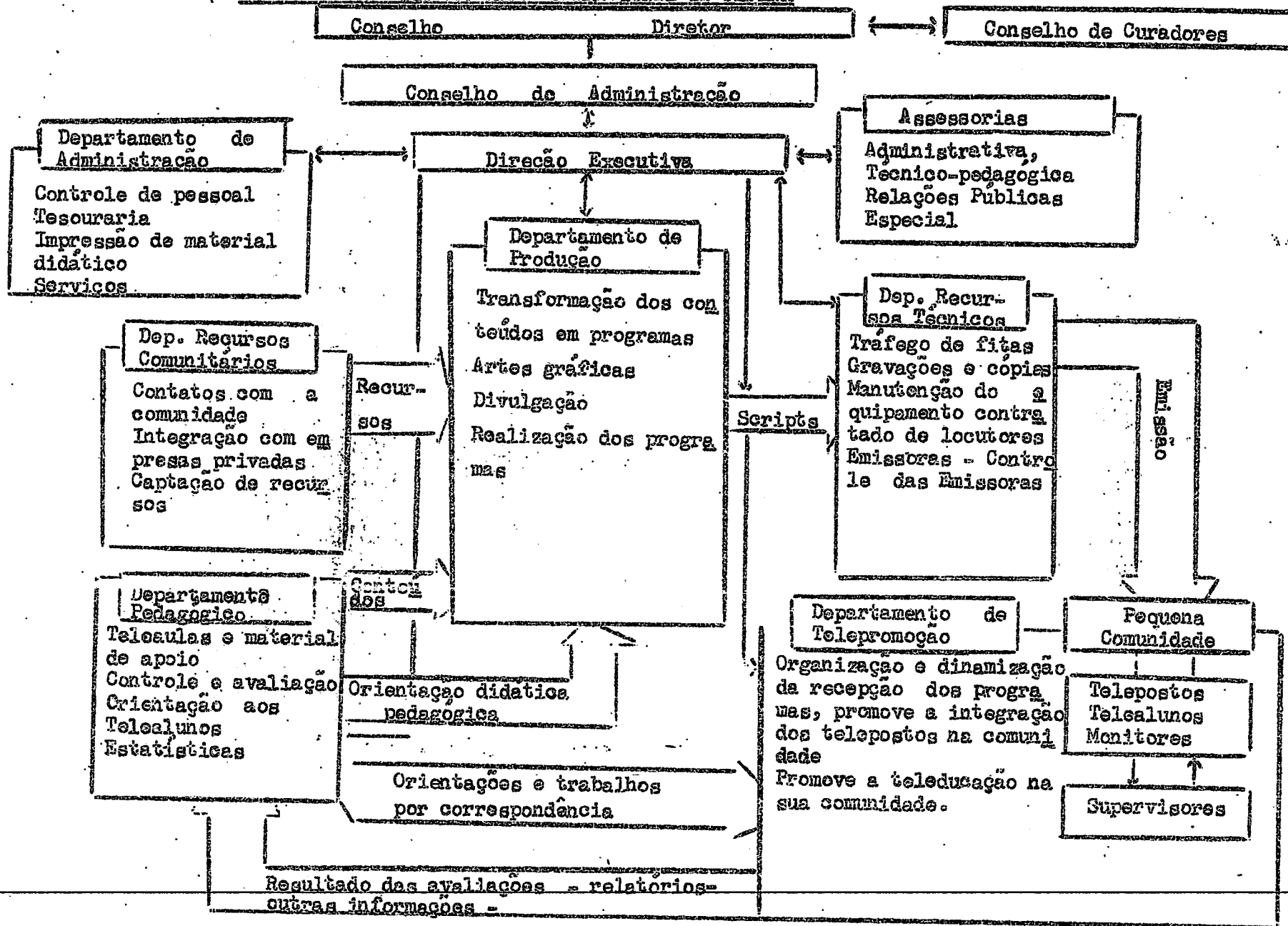
Emissoras de Rádio e de Televisão do Estado do Rio
Grande do Sul

Relacionamos estas entidades, não somente
como destaque, mas em especial, como valo-
rização e reconhecimento a todos os órgãos
estatais, privados, empresas, clubes de ser-
viços, pessoas físicas que nas mais diversas
formas estimulam e apoiam o trabalho de Tele-
ducação que a FEPLAM desenvolve.

FLUXOGRAMA DA SISTEMÁTICA

OPERACIONAL

4- FLUXOGRAMA DA SISTEMÁTICA OPERACIONAL DA FEPLAM



ÁREA DE AÇÃO

TELEDUCATIVA

5 - ÁREA DE AÇÃO TELEDUCATIVA



— PROJETO ALFA

● PROJETO ESPECIAL - MAGISTÉRIO LEIGO
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

— CURSO DE PREPARAÇÃO AOS EXAMES SUPLETIVOS DE
I GRAU

SÍNTESE DAS ATIVIDADES

PROJETO MINERVA

COLÉGIO DO AR

6 - S Í N T E S E D A S A T I V I D A D E S

6 . 1 - P R O J E T O M I N E R V A

A execução do Projeto Minerva no Estado do Rio Grande do Sul, obedeceu às diretrizes fixadas no Termo firmado entre o Serviço de Rádio Difusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura MEC / SRE, e a Secretaria da Educação e Cultura do Estado, que delegou a FEPLAM a execução das tarefas referentes à utilização dos espaços radiofônicos da Portaria 408/70 e Recepção Organizada dos Cursos transmitidos.

O Projeto Minerva foi levado a 142 municípios do Estado e objetivou dar atendimento supletivo a uma clientela de escolaridade diversificada que abrange os recém alfabetizados, procurando levá-la à conclusão do 1º. Grau.

Sua programação foi divulgada pelas 122 rádio-emissoras do Estado, através de cópias enviadas para 13 delas, algumas das quais serviram como cabeça de cadeia radiofônica e outras em transmissão local.

Cursos transmitidos:

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO: Composto dos módulos:

- A₁ - N₁ - M₁ - Curso Elementar de Cultura Geral
- A₁ - N₁ - M₂ - Iniciação ao Supletivo de Iº Grau
- A₂ - N₁ - Programas de Moral e Cívica
- A₂ - M₂ - Programas de O.S.P.B.
- A₂ - M₆ - Datas significativas (programas especiais)

PROJETO ALFA - Composto dos módulos:

- A₁ - N₂ - M₁ - Cursos de Preparação aos exames supletivos de Iº. Grau
- A₁ - N₃ - M₁ - Curso de Preparação aos exames supletivos de IIº. Grau

CURSO DE PREPARAÇÃO AOS EXAMES SUPLETIVOS DE Iº. GRAU - Composto dos módulos:

- A₁ - N₂ - M₁ - Curso de Preparação aos exames supletivos de Iº. Grau
- A₂ - M₁ - Programas de Moral e Cívica
- A₂ - M₂ - Datas significativas (Programas especiais)
- A₂ - M₆ - Programas de O . S . P . B .

6.2 - COLÉGIO DO AR

É a denominação dada ao espaço radiofônico dentro do qual, desde 1967 a FIELAM vem transmitindo sua programação educativa. É outro canal de comunicação que temos para nossa clientela; um canal paralelo ao possibilitado pela Portaria 408/71 (que obriga o uso gratuito de cinco horas semanais, para educação).

O " Colégio do Ar " ocupa um espaço radiofônico pago. Através do " Colégio do Ar " a FIELAM veicula cursos e programas, contando com o patrocínio de empresas, órgãos e entidades outras, que acreditam na teleducação, destacando-se nesta participação a Companhia Estadual de Energia Elétrica que, atualmente, patrocina o horário dentro do qual é transmitido o curso de Preparação aos exames Supletivos de IIº. O " Colégio do Ar ", em 1972, veiculou os seguintes cursos:

- CURSO DE PREPARAÇÃO AOS EXAMES SUPLETIVOS DE IIº. Grau

composta dos módulos:

- | | | | |
|---|----------------|----------------|---|
| 1 | N ₃ | M ₁ | - Curso de Preparação ao Supletivo de IIº. Grau |
| 2 | M ₁ | | - Moral e Cívica |
| 2 | M ₂ | | - Dados significativas (programas especiais) |
| 2 | M ₆ | | - C . O . F . B. |

- PROMOÇÃO RURAL - composto dos módulos:

- "1 - N₁ - M₁ - Curso Elementar de Cultura Geral
- "1 - N₁ - M₂ - Iniciação ao Supletivo de IV. Gr.
- "2 - M₁ - Moral e Cívica
- "3 - N₁ - M₂ - Promoção Rural

6 . 3 - Para o desenvolvimento das atividades que integraram a programação 1972, foi observada a mesma SISTEMÁTICA OPERACIONAL de 1971, dando-se especial atenção às alternativas necessárias para o aprimoramento e correspondência à evolução teleducativa.

Tais atividades constaram de:

- * Revisão dos planos dos Cursos de Preparação aos Exames Supletivos de 1º e 2º Graus, visando adaptação ao programa oficial da Comissão Central de Concursos da Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.
- * Elaboração de planos, instrumentos, formas e procedimentos técnico - pedagógicos, para os Cursos de 1º e de 2º Graus, adaptados ao programa oficial da Secretaria da Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.
 - revisão dos conteúdos
 - complementação do material de apoio
 - produção de teleaulas
 - elaboração de instrumentos de avaliação
 - elaboração de instrumentos (material de apoio, teleaulas) utilizados pelos telealunos
- * Reformulação dos módulos que compõem o Projeto de Educação para o Trabalho
- * Planejamento e execução do Projeto de Promoção Rural nos municípios de Santa Maria e de Santa Rosa, em convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão de Obra do Ministério da Educação e Cultura.

- * Elaboração do plano de emissão radiofônica e do tráfego de fitas
- * Planejamento, execução e supervisão da RECEPTÃO ORGANIZADA
- * Subsídios da FEPLAN ao PRONTTEL para integrarem o levantamento Básico de Teleeducação no País
- * Elaboração de sugestões para o Plano Nacional de Teleeducação
- * Reuniões em PRONTTEL - MEC / ORE - MEC / DEC e SEC / RS
- * Contatos e reuniões com Órgãos Públicos, Empresas etc ...
- * Controle da emissão radiofônica (no Estado do Rio Grande do Sul) em consonância com o ORNTEL - Agência Nacional e Emissoras de Rádio, através de circulares, visitas de supervisão, planilhas etc.
- * Registro do trabalho desenvolvido em todas as áreas, levantamento de dificuldades, elaboração de complementação de programas
- * Envio de relatórios mensais ao PRONTTEL - MEC/ORE - SEC / RS
- * Elaboração e aplicação e processamento de:
 - testes dinâmicos
 - exame simulado
 - prova final (Educação para o Trabalho)
 - processamento estatístico de 27.331 fichas de inscrição e resultados dos Exames Supletivos da SEC / RS e dos demais dados colhidos junto às Telecoordenações.
- * Divulgação:
 - confecção e distribuição de 10.000 volantes

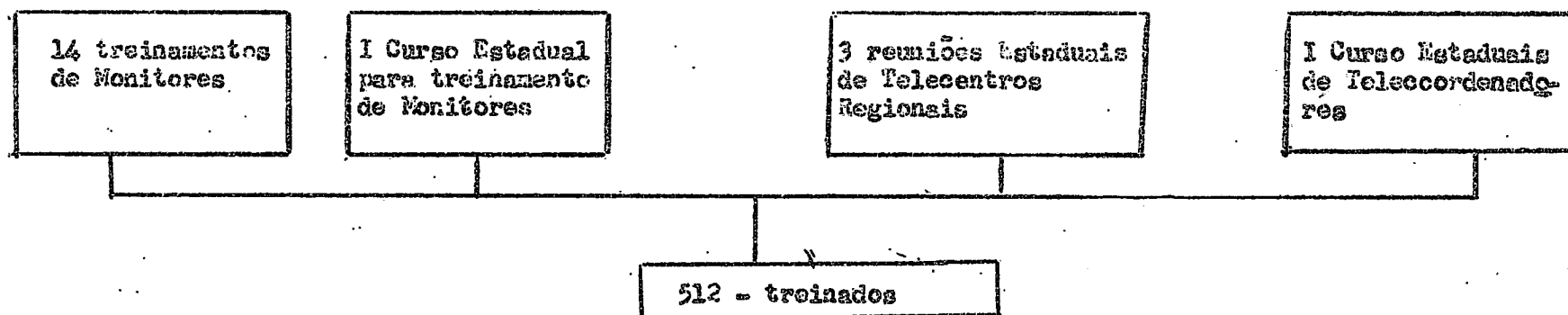
- utilização dos diversos canais da imprensa falada e escrita, do Estado, quando dos lançamentos dos Cursos ou Projetos, que incluem informativos gerais, entrevistas ou mensagens de autoridades
- contínuo noticiário sobre realizações teloducativas, através das emissoras de rádio e jornal.

* Realização de:

187 visitas de supervisão e orientação às Telecoordenações Municipais

- 66 reuniões com autoridades educacionais, técnicas à nível nível Estadual e Municipal

* Treinamento de pessoal para execução educativa.



- * Relatórios dos Treinamentos, Encontros e Reuniões
- * Documentações dos Seminários, Encontros e Cursos
- * Organizações de arquivos - documentações gerais e correspondência - por Departamento
- * Elaboração de gráficos estatísticos e de controle
- * Elaboração do material didático geral
- * Diversos Planos de Ação para atividades específicas de Cursos e Projetos

* Programação dominical - Projeto Minerva - Permanente serviço de cópias que foram remetidas às emissoras chaves da capital e do interior do Estado

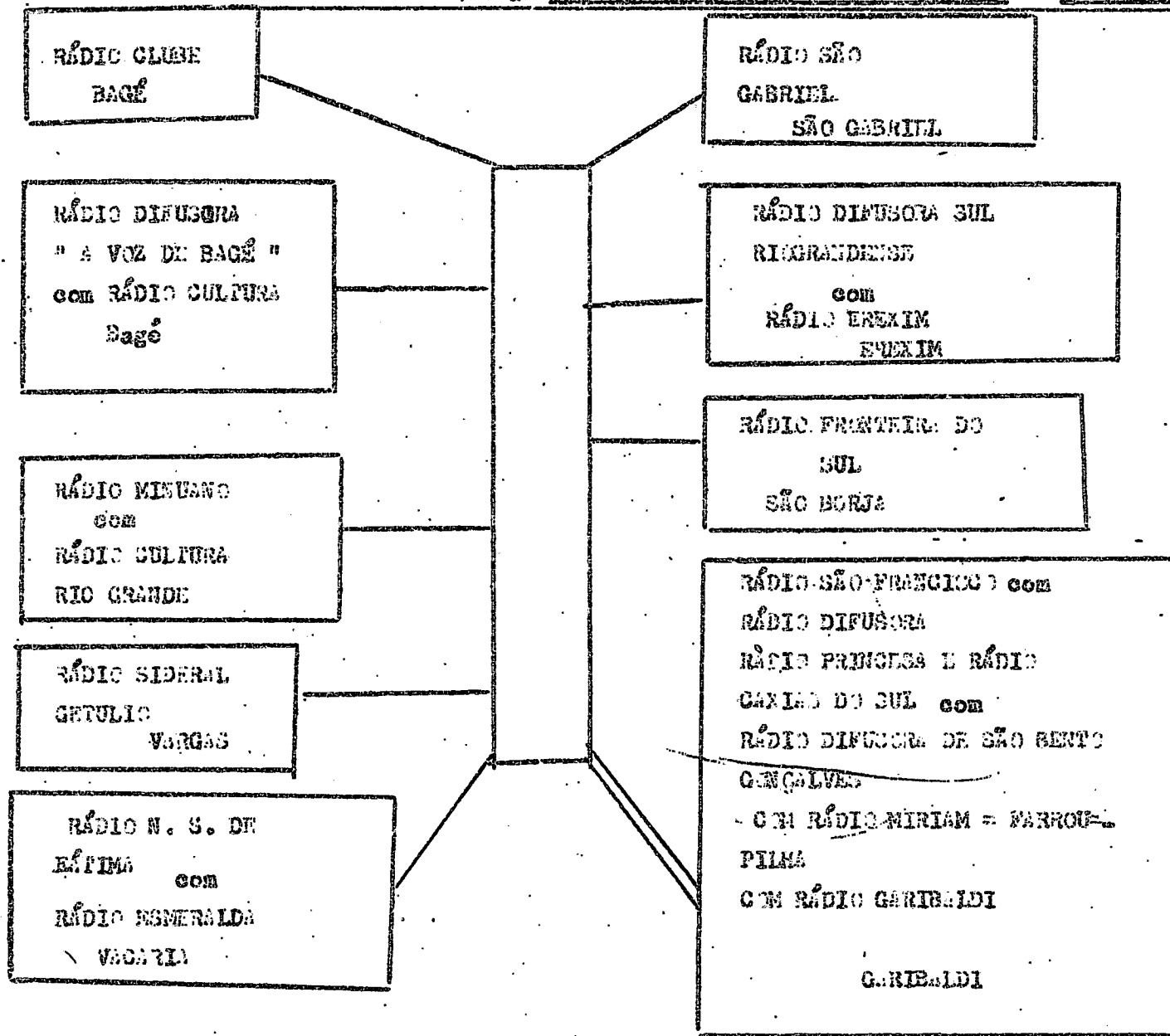
* Serviço de cópias - tráfego mensal de fitas magnéticas -
(quadro 7 . 1)

* Controle dos lançamentos dos (quadro 7. 2)

EMISSÃO -

TRÁFEGO

CONTROLE



No serviço de cópias mensais para as rádios- emissoras do interior do Estado do Rio Grande do Sul, foram ocupadas, aproximadamente, 135 horas semanais e utilizados 108 rolos de fitas magnéticas os quais circulam por nibus ou eventualmente, foram levados e trazidos pelos Telecoordenadores.

CURSOS	RÁDIO - EMISSORAS	Nº. DE EMISSORAS ENCADENADAS	INÍCIO	TÉRMINO
SUPLETIVO DE I GRAU	DIFUSORA - PORTO ALEGRE	25 - RÁDIO - EMISSORAS	16. 11. 71	15. 12. 72
SUPLETIVO DE I GRAU	GUARIBA - PORTO ALEGRE	69 - RÁDIO - EMISSORAS	20. 03. 72	20. 12. 72
SUPLETIVO DE I GRAU	CLUBE - BAGÉ	1 - RÁDIO - EMISSORA	27. 03. 72	27. 12. 72
SUPLETIVO DE II GRAU	DIFUSORA - BAGÉ	1 - RÁDIO - EMISSORA	27. 03. 72	27. 02. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	MINIMUNDO - RIO GRANDE	1 - RÁDIO - EMISSORA	27. 03. 72	27. 12. 72
SUPLETIVO DE I GRAU	PARANÓPOLIS - FORTALEZA	4 - RÁDIO - EMISSORAS	17. 04. 72	17. 02. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	SIDERAL - GEFULIO VARGAS	1 - RÁDIO - EMISSORA	08. 05. 72	08. 02. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	SÃO GABRIEL - SÃO GABRIEL	1 - RÁDIO - EMISSORA	05. 06. 72	05. 03. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	DIFUSORA - EREXIM - (DIFUSÃO)	1 - RÁDIO - EMISSORA	05. 06. 72	05. 03. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	FRONTAL DO SUL - SÃO B RJA	1 - RÁDIO - EMISSORA	26. 06. 72	26. 03. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	SÃO FRANCISCO - CAXIAS	6 - RÁDIO - EMISSORAS	02. 08. 72	02. 05. 73
SUPLETIVO DE I GRAU	N.S. DE FÁTIMA - VAGARIA	1 - RÁDIO - EMISSORA	18. 09. 72	18. 06. 73
EDUCAÇÃO P/ TRAB. BALNO	GAUCHA - PORTO ALEGRE	4 - RÁDIO - EMISSORAS	17. 10. 72	05. 01. 73
QUEVEREA DE DOMINGO	AGÊNCIA NACIONAL	TODAS AS EMISSORAS	16. 11. 72	

DISCIPLINAS

Sempre com Matemática, Geografia, Ciências,
Português, História

Iniciou com Matemática, Geografia e Ciências.
Terminou com Português e História

Iniciou com Português, Ciências. Terminou com História e
Matemática, Geografia e História. Ciências

De duas em duas matérias

Iniciou com Português, Matemática e Geografia.
Terminou com Geografia e História

Iniciou com Português e História

Iniciou com Português, Matemática e Ciências.
Terminou com Matemática, Geografia e Ciências

Iniciou com Português, Matemática e Ciências.
Terminou com História e Geografia

Iniciou com Português, Matemática e Ciências.
Terminou com História e Geografia

Iniciou com Português, Matemática e Ciências.
Terminou com História e Geografia

Iniciou com História e Ciências. Terminou com Português
Matemática e Geografia

Iniciou com Português e Ciências. Terminou
com História e Geografia

Transmissão de com o Programa de Educação para o Trabalho

A P R E N D A

P E L A

T V

8 - A P R E N D A P E L A T V

Objetivo: Despertar para a " profissionalização ".

Embora tenhamos dado ênfase a uma programação radiofônica, objetivando a_
tender as zonas carentes de recursos educacionais, cujo veículo mais acessí-
vel e condizente com a realidade sócio- econômica da clientela atingida é
o RÁDIO, " A P R E N D A P E L A T V, foi levado ao ar no

P A R Á

Através de convênio com a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA daquele Estado.

A P R E N D A P E L A T V inclui:

- Curso sobre Noções Básicas de Mecânica de Automóveis
- Curso sobre Noções Básicas de Consertos em Aparelhos Eletro-domésticos

FORMAÇÃO DE RECURSOS

HUMANOS PARA A

TELEDUCAÇÃO

9 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A TELEDUCAÇÃO

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL de NOVA, objetivando difundir a educação através dos meios de comunicação social e desenvolvendo um trabalho que se caracteriza pela preocupação de introduzir a tecnologia, como uma das soluções para atender as estratégias formativas e informativas, nos municípios do Rio Grande do Sul, dispensou atenção especial, em 1972, à PREPARAÇÃO E FORMAÇÃO DE PESSOAL em áreas especificadas da TELEDUCAÇÃO. A nova atividade, Teleducção, traz em sua estrutura e dinamicidade, metodologia própria - necessidades e fatores diversos que necessitam serem conhecidos, aperfeiçoados e assumidos por aqueles que, direta ou indiretamente, são responsáveis por um trabalho dessa natureza. Por outro lado, a planificação teleducativa, que apresenta, intrinsecamente a necessidade da formação do pessoal ou despertamento para os valores tecnológicos da educação, levaram a FUNDAÇÃO a integrar em seu Plano de Ação, referente a esta área, intensa coordenação e execução de Cursos, Seminários, encontros e Treinamentos a nível nacional, estadual, regional e municipal.

Atividades realizadas registram-se nos quadros : A - A¹ B - B¹ - B² - C

Cumpramos nos destacar e agradecer o patrocínio e apoio para o cumprimento a programação prevista e realizada, a FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - ISI
CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E FORMAÇÃO PARA PESSOAL - CENAFOR,

Registrando ainda a colaboração especial da PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS.

Assim como entidades que integram o Conselho Diretor da FUNDAÇÃO.

9. 1 - TREINAMENTO DE MONITORES REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LEONEL DE MOURA

COM APOIO LOCAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

QUADRO A

C A T E G O R I A	D A T A	L O C A L	Nº DE TREINAMENTO	ATIVIDADES E PROVIDÊNCIAS
Treinamento de Monitores a nível Municipal	5-6-7 de março/72	Dagü	25	Planejamento, e execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	9-10 de março/72	Pelotas	25	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	11-12 de março/72	Rio Grande	19	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	25 de março/72	Porto Alegre	22	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	21-22-23 de abril/72	Santa Vitória ria do Pal- mar	10	Planejamento, execução, avaliação e relatório.

TREINAMENTO DE MONITORES REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDRI DE
NOVA COM APOIO LOCAL DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

QUADRO A¹

C A T E G O R I A	D A T A	L O C A L	Nº D E T R E I N A M E N T O S	A T I V I D A D E S E P R O V I D Ê N C I A S
Treinamento de Monitores a nível Regional	20-21 de março/72	Broxim- RS	20	Planejamento, execução avaliação e relatório
Treinamento de Monitores a nível Municipal	1º e 2 de julho/72	Ferropilha	32	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	29-30 de julho/72	Garibaldi	14	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	3-4 de agosto/72	Caxias do Sul	15	Planejamento, e execução, avaliação e relatório.

CURSOS, ENCONTROS, TREINAMENTOS E SEMINÁRIOS.

PATROCÍNIO: FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - ISI -

REALIZAÇÃO: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELI DE MOURA - FEPLAM

C A T E G O R I A	D A T A	L O C A L	Nº DE PARTICIPAN.	A T I V I D A D E S E P R O V I D Ê N C I A S
11 Reunião de teleencontros Regionais	25-26-27 de fevereiro/72	Porto Alegre	7	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
1 Curso Estadual para treinamento de Monitores	2-3-4-5 de	Porto Alegre	41	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
11 Curso Estadual para Telecoordenadores	23-24-25-26 de junho/72	Porto Alegre	35	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
1 Treinamento Regional de Monitores	11-12-13-14 agosto/72	Getúlio Vargas	45	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
1 Encontro: Teledivulgação e Universidade	12-13-14-15-16 de outubro 1972	Porto Alegre	70	Planejamento, execução,

PATROCÍNIO: FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER-ISA

REALIZAÇÃO: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDER DE MOURA-PEFLAM

C A T E G O R I A	D A T A	L O C A L	Nº DE PAR- TICIPANTES	A T I V I D A D E S E P R O V I D Ê N C I A S
III Treinamento Regional de Monitores	10-11-12 de novembro/72	Palotas	56	Planejamento, execução, avaliação e relatório e prestação de contas.
IV Treinamento Regional de Monitores	24-25-26 de novembro/72	Porto Alegre	36	Planejamento, execução, avaliação, relatório e prestação de contas.
II Encontro Estadual de Telepromotores Rurais	28-29-30 de novembro e 1º de dezembro/72	Passo Fundo	49	Planejamento, execução, avaliação, documento final, relatório e prestação de contas.
IV Reunião de Telecentros Regionais	8-9-10 de dezembro/72	Porto Alegre	17	Planejamento, execução, avaliação, relatório e prestação de contas.
Seminário de Educação para o desenvolvimento	15-16-17 de dezembro/72	Bagé	39	Planejamento, execução, avaliação, documento final, relatório e prestação de contas.
Seminário Material de Apoio	27-28-29 de dezembro/72	Porto Alegre	21	Planejamento, execução, avaliação, relatório e prestação de contas.

CURSOS, ENCONTROS TREINAMENTOS E SEMINÁRIOS

PATROCÍNIO: FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - IS

REALIZAÇÃO: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA - FEPLAM

QUADRO B²

C A T E G O R I A	D A T A	L O C A L	Nº DE PARTICIPANTES	ATIVIDADES E PROVIDÊNCIAS
II Treinamento Regional de Monitores	27-28-29 de Outubro/72	Bento Gonçalves	30	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Encontro Reflexão - Tele pedagogia - C/DR. Günther Gothmann	21-22-23 de abril/72	Porto Alegre	18	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Treinamento de Monitores a nível Municipal	6 de maio	Porto Alegre	40	Planejamento, execução, avaliação e relatório.
Encontro de Grêmios Estudantis do Colégio do Ar	18-19 de novembro/72	Porto Alegre	25	Planejamento, execução, avaliação e relatório.

CURSOS, REUNIÕES E ENCONTROS REALIZADOS PELA FEPLAM E PATROCINADOS POR DIVERSOS

QUADRO C

C A T E G O R I A	D A T A	L O C A L	Nº DE PARTI CIPANTES	PATROCÍ NIO	ATIVIDADES E PROVIDÊNCIAS
III Reunião de Telecentros Regionais	2-3-4-5 de junho/72	Porto Alegre	10	CENAFOR	Planejamento, execução, avaliação, relatório e prestação de contas.
I Curso de História em Que- drinhos como veículo no Ensino Primário	17-18-19-20 21 de abril/ 1972	Porto Alegre	Período diurno: 72 Período Noturno: 121	SMEC/PA	Planejamento, execução, relatório e prestação de contas.
Encontros de Grêmios Estuda- ntís do Colégio do Ar	18-19 de novembro/72	Porto Alegre	25	SMEC/RS	Planejamento, execução, relatório e prestação de contas.
Cursos de Noções Básicas Circuito Fechado em TVE	26-27-28-29 de dezembro/ 1972	Pelotas	25	CENAFOR	Planejamento, execução, relatório e prestação de contas.

TOTAL GERAL DE PARTICIPANTES: 892

ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO

E

DE

COLABORAÇÃO

10 - ATIVIDADES DE INTERCÂMBIO E DE COLABORAÇÃO

Com a participação direta de membros dos seus Conselho Diretor e de Administração e da sua Equipe Executiva, a FEPLAM promoveu, contribuiu ou foi beneficiada por realizações na área de intercâmbio e de apoio à Teleducação.

10.1 - PROMOÇÕES DE INICIATIVA DA FEPLAM

10.1.1 - I ENCONTRO: TELEDUCAÇÃO E UNIVERSIDADE

Planejamento: Comissão de representantes da UFRGS

PUC - UFSM - FEPLAM

Patrocínio : Fundação Konrad Adenauer - ISI

Local : Porto Alegre - PUC

Data : 12 a 16/10/72

10.1.2 - II ENCONTRO ESTADUAL DE TELEPROMOTORES RURAIS

Planejamento: Comissão de técnicos do INCRA - FAG

FETAG - SEC - Secretaria da Agricultura - PIPMO - FEPLAM

Patrocínio : Fundação Konrad Adenauer - ISI

Local : Passo Fundo - Universidade de Passo Fundo

Data : 28/11 a 2/12/72

10.1.3 - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

Planejamento: FEPLAM e Telecoordenação de Bagé

Patrocínio : Fundação Konrad Adenauer - ISI

Local : Bagé

Data : 15 a 17/12/72

10.1.4 - CURSO: HISTÓRIA EM QUADRINHOS, COMO VEÍCULO NA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA.

Promotora : SMED - Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Prefeitura de Porto Alegre

Local : Porto Alegre

Data : 17-18-19-20 de abril/72

10.1.5 ENCONTRO REFLEXÃO - TELEPEDAGOGIA

Dr. Günther Gethmann

Patrocínio : Fundação Konrad Adenauer

Local : Porto Alegre

Data : 21-22-23 de abril/72

10.2 - PARTICIPAÇÃO DA FEPLAM EM INICIATIVAS DE OUTRAS ENTIDADES

10.2.1 - A.B.T. - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TELEDUCAÇÃO

- IV Seminário Brasileiro de Teleducção -
Brasília - D.F.
- Revista Brasileira de Teleducção
- Participação redatorial - supervisão ge-
ral da edição, impressão (artes, planeja-
mento gráfico, revisão) e distribuição
do nº 1, no país e no exterior.
- criação e instalação da A.B.T. - Seção
do Rio Grande do Sul

10.2.2 - A.L.T.E. ASSOCIAÇÃO LATINOAMERICANA DE TELEDUCAÇÃO

- Revista A.L.T.E.
Redação de textos para publicação
- V Seminário Latinoamericano para Diretores
de Teleducção (Realização conjunta da
Fundação Konrad Adenauer/ ISI e A.L.T.E.
Lima - Peru
Forma de participação: Docência

10.2.3 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - ISI

- Seminário de Televisão Educativa -
Alemanha

10.2.4 - UNESCO

- I Seminário Internacional sobre os Modelos
nos Meios Audiovisuais na Educação e

Formação Extra - Escolar - LUCCA

- Itália

10.2.5 - ALER - ASSOCIAÇÃO LATINOAMERICANA DE ESCOLAS RADIO
FÔNICAS

Seminário de Diretores de Escolas Radiofô-
nicas

Sutatenza - Colombia.

- Participação, a convite, na 1ª. reunião da
Diretoria da ALER

Santa Fé - Argentina

10.2.6 - ABIET - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO E TELEVISÃO

- VII Congresso de Emissoras de Rádio e de Te-
levisão

Brasília - DF.

10.2.7 - SATE/CNRH - MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

- Seminário sobre Análise de Sistemas aplicada
à Tecnologia Educacional - Rio de Janeiro -
GB

10.2.8 - PRONTEL - REUNIÃO NO RIO DE JANEIRO

janeiro de 1972

(Registros na pasta PRONTEL)

10.2.9 - ILCE - SÃO PAULO (Registro nos documentos)

10.2.10 - PRÊMIO JAPÃO - 1972

10.2.11 - PUC - FACULDADE - OU - INSTITUIÇÃO CATÓLICA - RS

- Planejamento e execução do Curso de Rádio Educativo

10.2.12 - UFRGS - FACULDADE OU INSTITUIÇÃO

- Palestras e demonstrações sobre Rádio Educativo, junto à cadeira de métodos e técnicas de Ensino

10.2.13 - ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE PELOTAS -RS

- Planejamento e execução do Curso de Noções Básicas de TVE em Circuito Fechado
Patrocínio do CENAFOR

10.2.14 - MEC/DEM

Levantamento dos Sistemas de Circuitos Fechados de TVE, existentes em: Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Estado do Rio Grande do Sul

OBSERVAÇÃO:

Participação a nível internacional, nacional e estadual.

10.3 - PROJETOS ESPECIAIS

10.3.1 - PROJETO DE AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE RÁDIOEDUCATIVO, cuja elaboração foi iniciada em 1971, por sugestão do Ministério do Planejamento. No período de 1972 foram feitas várias reuniões de compatibilização e, atualmente, está em fase final de estudos junto ao PRONTEL e SATE/CNRH.

A T I V I D A D E S D E D E S T A Q U E

10.3.2 - PROJETO DE EDUCAÇÃO SUPLETIVA ATRAVÉS DO RÁDIO elaborado no final de 1972, para execução em 1973. Visa a implantação de um sistema de Rádio Educativo compatível com os objetivos da SEC/RS no campo do Ensino Supletivo. Em estudos junto à SEC/RS.

10.3.3 - PROJETO - GRÁFICA já em fase final de implantação, em prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, e parque gráfico doado pela Fundação Konrad Adenauer. Início previsto para funcionamento: março/1973.

10.3.4 - PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO Planejamento realizado no final de 1972. Implantação do Projeto - 1973.

10.3.5 - PRODUÇÃO DE ÁUDIO-VISÃO Elaboração de diversos áudio-visão, alguns de caráter didático, outros de caráter promocional ou informativo.

PROMOCÕES

11 - PROMOCÕES

- 11.1 - Participação na feira " Mundo da criança " - com a montagem de um stand no Parque de Exposição Menino Deus
- 11.2 - Participação na mostra da Rádio e Televisão Difusora " Brasil 150 anos de Comunicação " com a montagem de um stand, apresentando a biografia do Padre Landell de Moura e trabalhos desenvolvidos nos telepostos
- 11.3 - Participação na Feira do Livro
- 11.4 - Inauguração do Setor de Seleção da S.M.A. (Secretaria Municipal)
- 11.5 - Coquetel de confraternização: 5 anos FEPLAM
- 11.6 - Participação na inauguração da programação ao Sesquicentenário da Independência instituído pelo Governo do Estado e Prefeitura Municipal
- 11.7 - Instalação oficial da Sede da Telecoordenação Municipal de Porto Alegre
- 11.8 - Realizações sociais e promocionais nos telepostos de Porto Alegre e em município do interior do Estado

ESTATÍSTICA

12 - ESTATÍSTICA

Foi sempre uma das grandes preocupações da FEPLAM aferir, ainda que parcialmente, os resultados de sua programação básica.

Embora tivéssemos presente a limitação de recursos financeiros, a FEPLAM dentro de suas possibilidades, elaborou e publicou dados estatísticos, computados de 1966 a 1971, sob a denominação de " SÍNTESE ESTATÍSTICA " .

- * Através dos gráficos de números: 1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6, apresentamos uma avaliação dos Encontros e Treinamentos realizados (levantamento parcial) por incumbência de Organismos nacionais e internacionais, tendo os mesmos, como objetivo geral, orientar, preparar, formar e qualificar pessoal para a Teleeducação. Foram atingidos: 512 elementos.
- * Registramos, ainda, o cômputo das 1.200 inscrições aos Exames Supletivos no Estado do Rio Grande do Sul, no mês de julho de 1972, cujos resultados estão expressos no Gráfico de nº 7.
- * Os dados parciais - PROJETO MINERVA e COLÉGIO DO AR - expressos no Gráfico de nº 8, apresentam um total de 10.680 beneficiados.
- * Gráficos de nºs 9 à 14 registram os aspectos referentes a:
 - inscrições mensais
 - níveis dos telealunos
 - comparecimento aos exames supletivos de Iº Grau e aprovação por matéria
 - telealunos que realizaram os exames supletivos de IIº Grau e aprovados (FEPLAM)
 - comparativo: aprovação em relação aos que realizaram provas da SEC - IIº GRAU
 - comparecimento aos Exames supletivos de IIº Grau, por matéria e aprovação

12.1 - ÍTEMS CONSIDERADOS

CONCEITO GERAL SOBRE O CURSO

Neste item procura-se reunir as apreciações de caráter pessoal, relacionadas com a impressão global que o participante teve do Encontro

OBJETIVIDADE DO ENCONTRO

Neste item incluem-se as apreciações relativas ao desenvolvimento dos trabalhos em relação aos objetivos propostos

ORGANIZAÇÃO

Apreciações a respeito da organização dos trabalhos, atendimento aos participantes, técnicas aplicadas, horário, época e local

COORDENAÇÃO

Apreciações sobre a forma de direção e supervisão dos trabalhos

NÍVEIS DE VALORIZAÇÃO:

Os conceitos atribuídos a cada item estão classificados nos seguintes níveis:

N - 1 : ÓTIMO: plenamente satisfatório, sem restrições

N - 2 : BOM : satisfatório, com pequenas restrições

N - 3 : FRACO: insatisfatório, com grandes restrições.

GRÁFICO 1

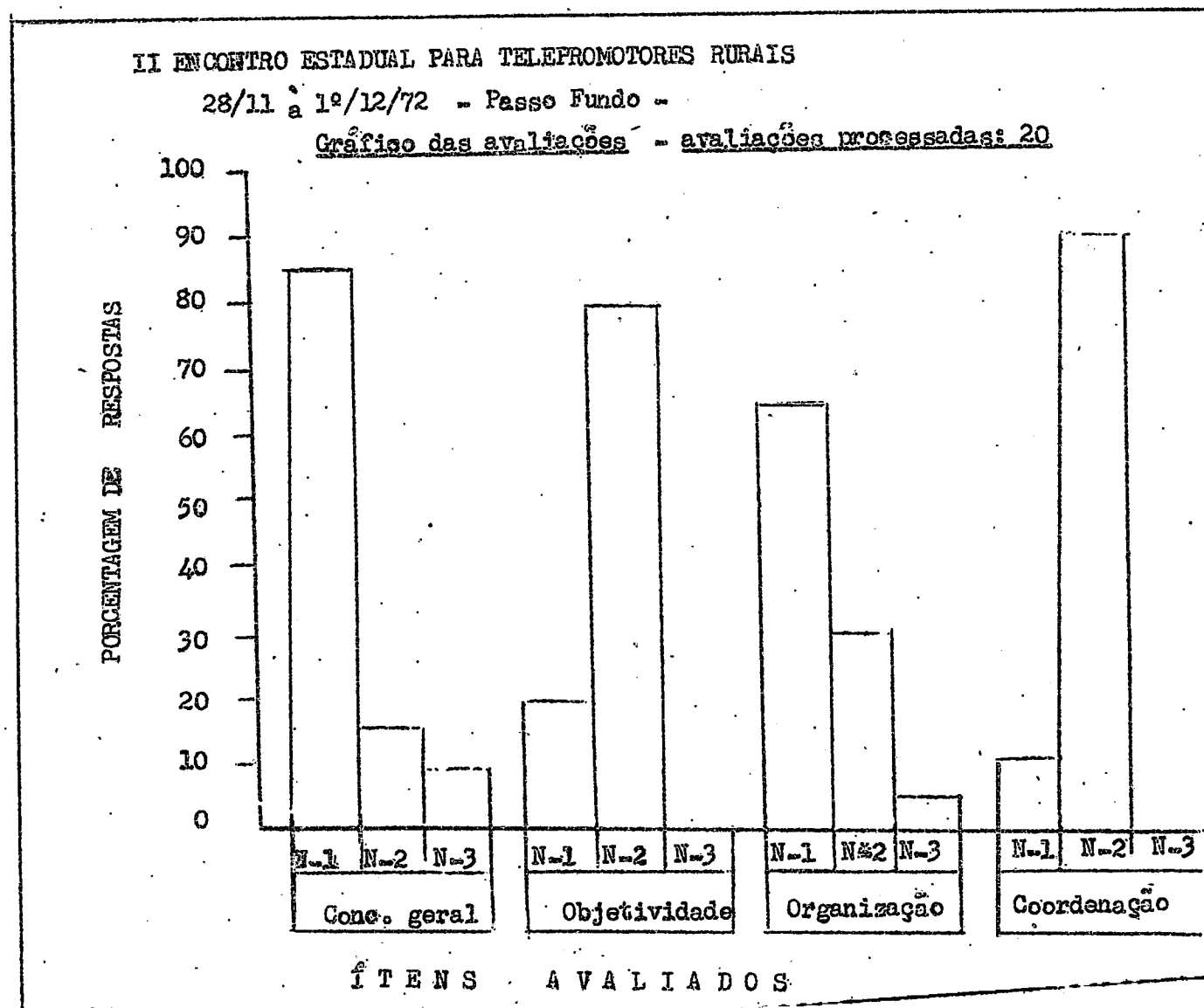


GRÁFICO 2

II TREINAMENTO REGIONAL DE MONITORES - Bento Gonçalves

27, 28 e 29/10/72

Gráfico de avaliação Nº de avaliações processadas: 16

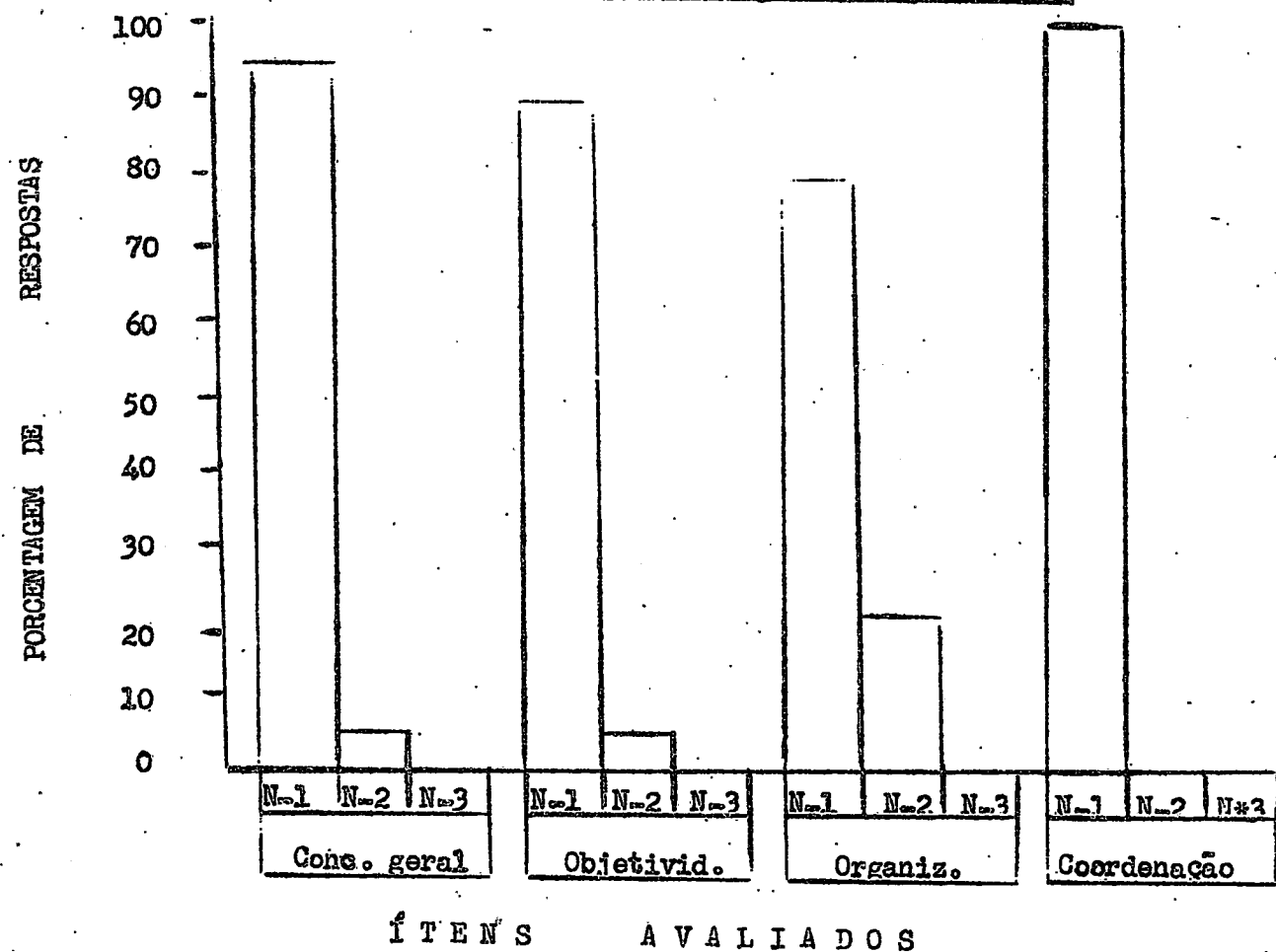


GRÁFICO 3

IV - TREINAMENTO REGIONAL DE MONITORES - Porto Alegre - RS

Gráfico de avaliação - Nº de avaliações processadas: 27

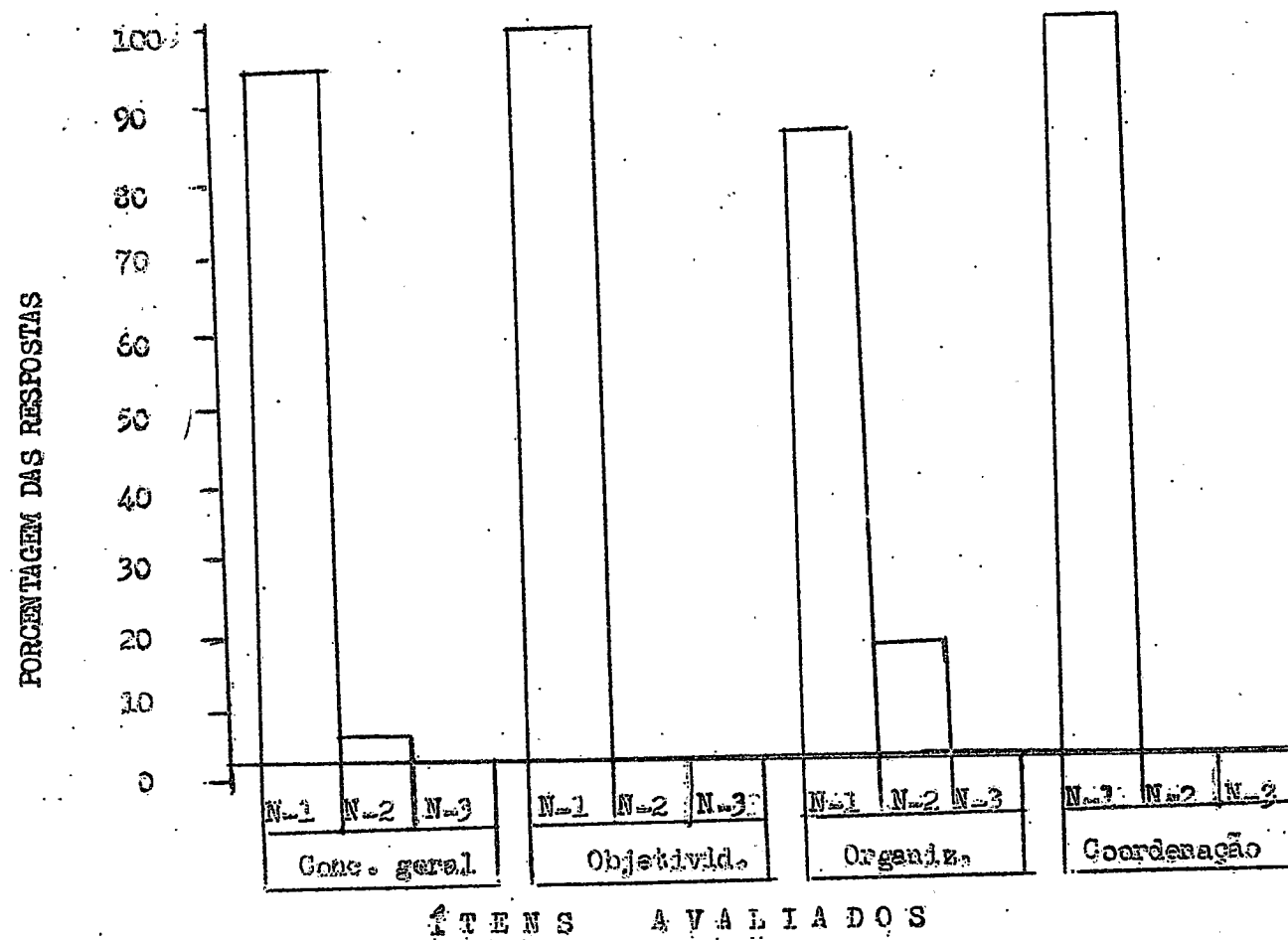


GRÁFICO 4

III TREINAMENTO REGIONAL DE MONITORES - Pelotas - RS

10-11-12/11/72

Gráfico da avaliação

Nº de avaliações processadas: 45

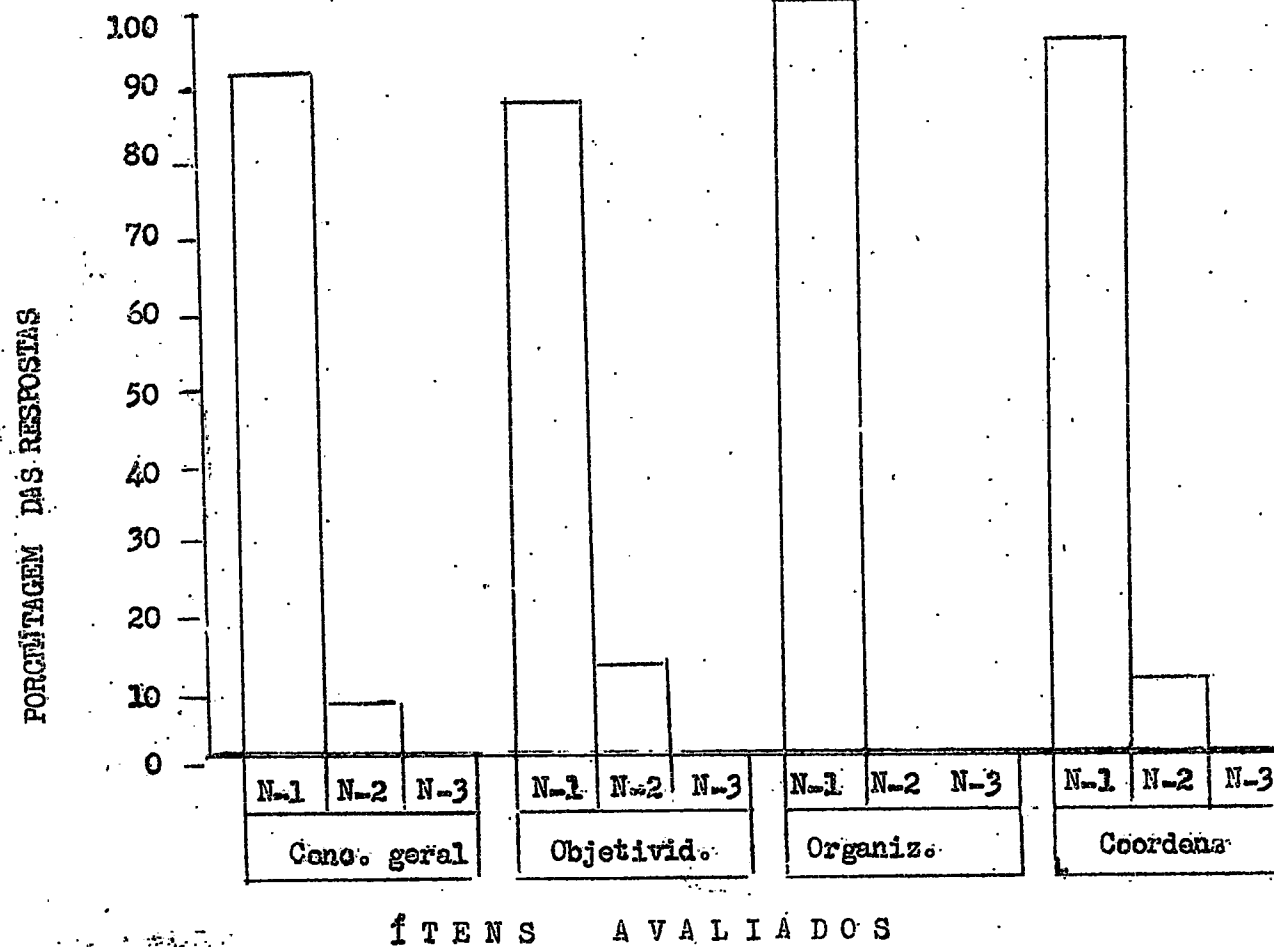


GRÁFICO 5

IV ENCONTRO DE TELECENTROS REGIONAIS

Gráfico de A avaliação

Nº. de avaliações processadas: 18

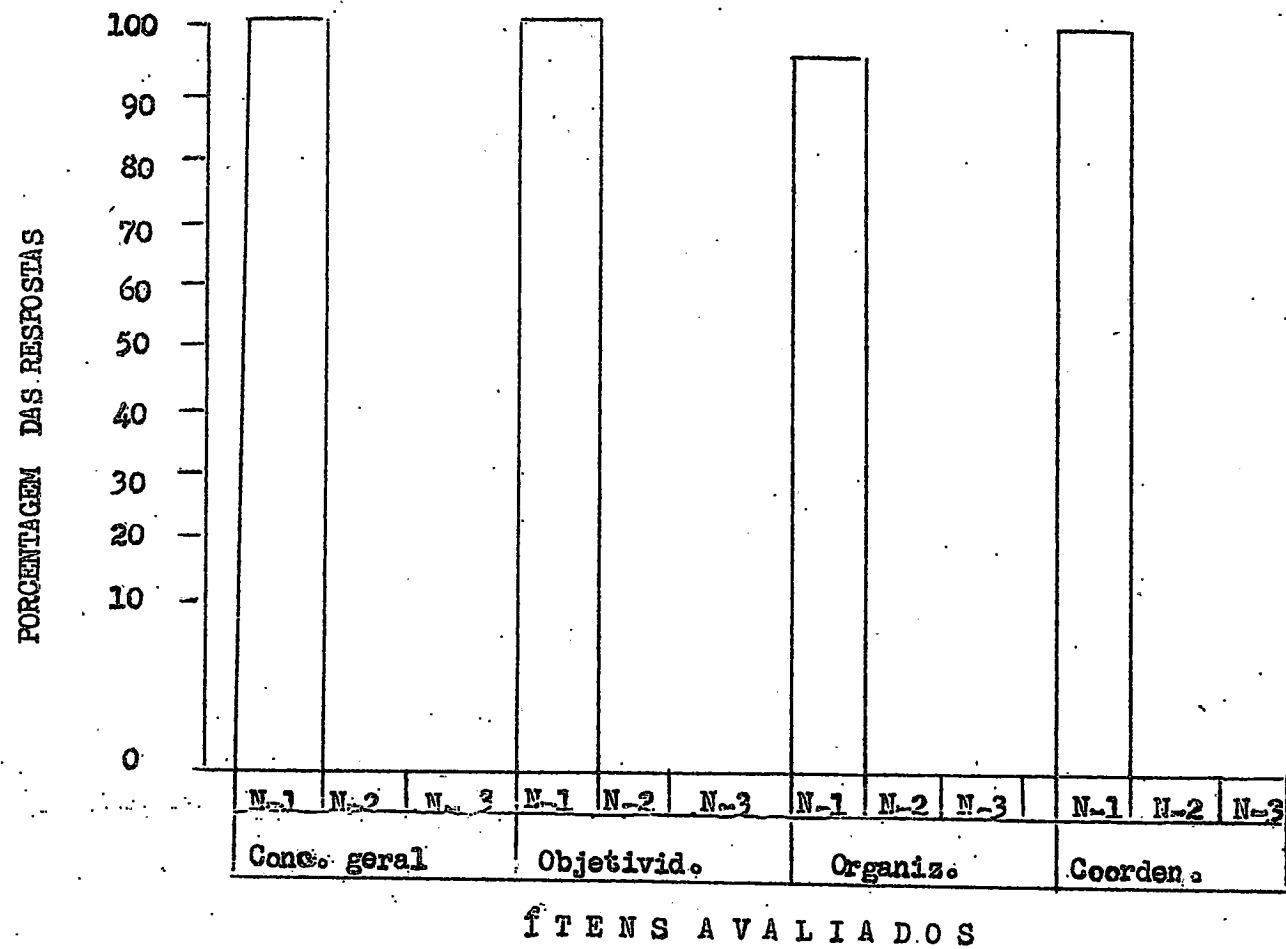


GRÁFICO 6

I TREINAMENTO REGIONAL DE MONITORES - Getúlio Vargas

Gráfico de avaliação

Nº de avaliações processadas: 33

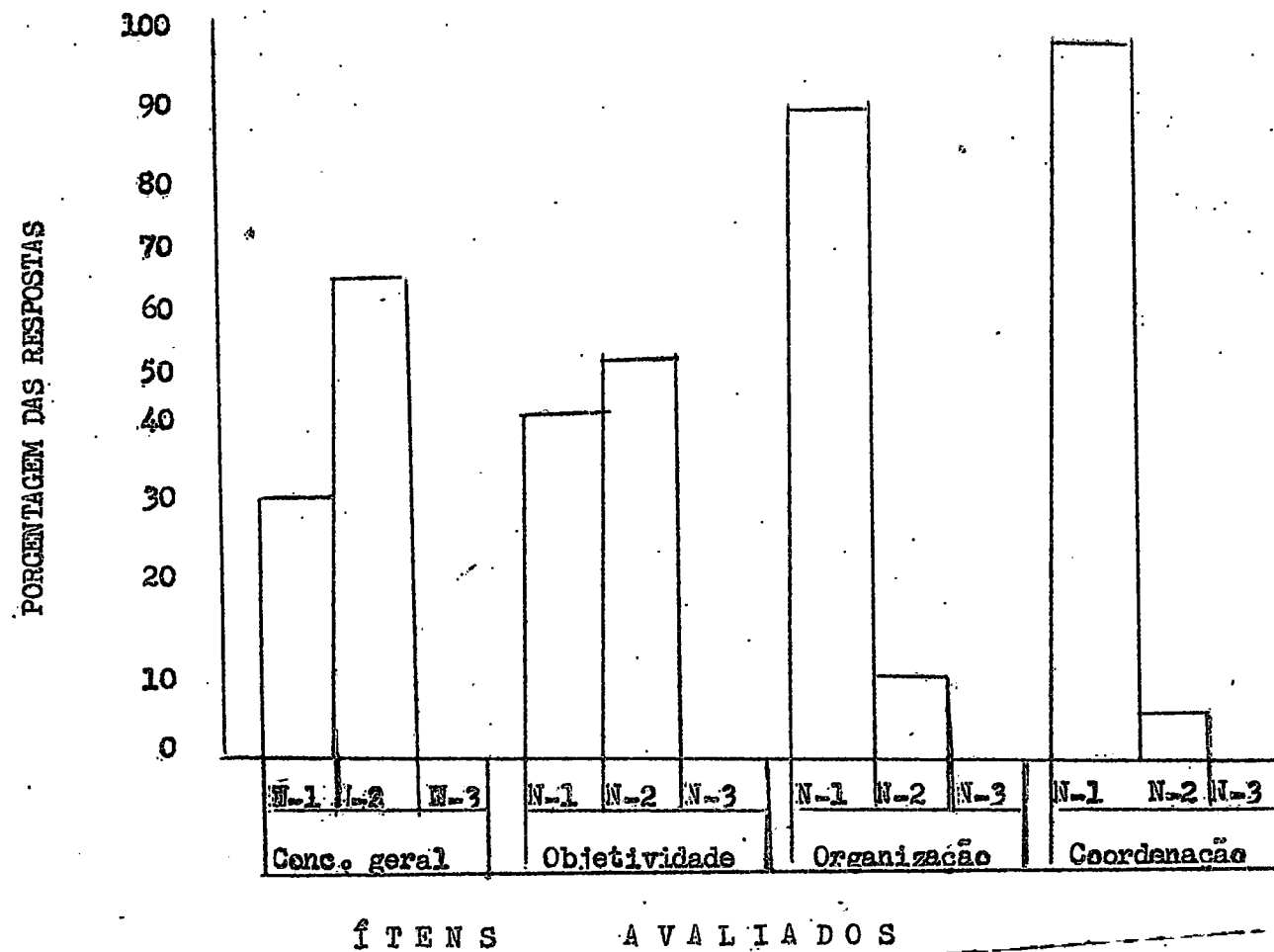
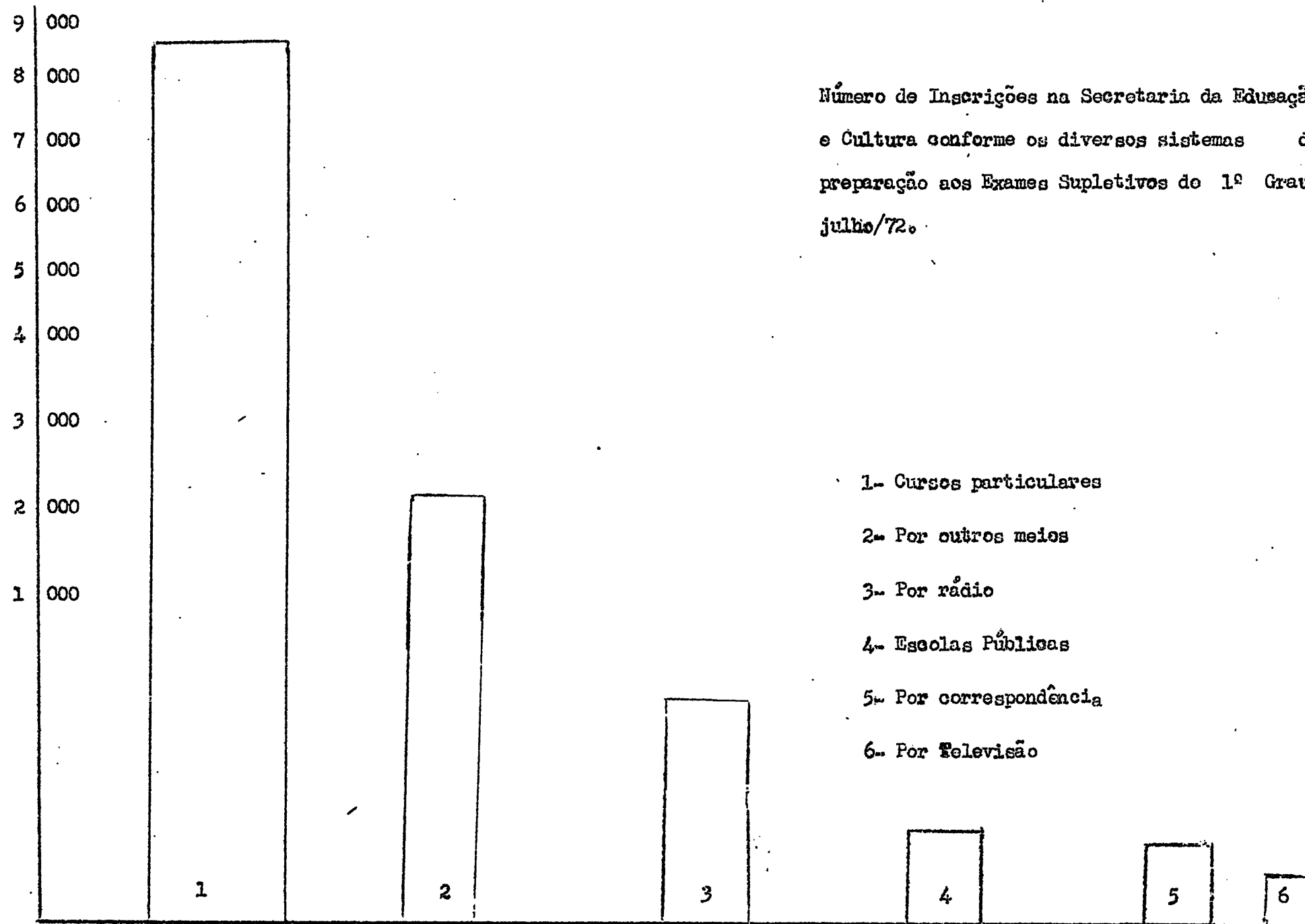


GRÁFICO 2



PROJETO MINERVA
COLÉGIO DO AR

1972

1º Grau

1. Inscritos nas Telecoordenações 6.262 Tel.
2. Inscritos na sede da FEPLAM $\frac{88}{6.350}$ Tel.
3. Nºs de telepostos 145
4. Nº. de monitores 175
5. Nº de alunos em Telepostos 3.566
6. Desistentes registrados 270
7. Realizaram exames em julho/72 1.285

Dados colhidos de 80
Telecoordenações

6.080

2º Grau

1. Inscritos nas Telecoordenações 1.172
2. Inscritos na sede da FEPLAM $\frac{15}{1.187}$
3. Nº. de telepostos 18
4. Nº. de monitores 29
5. Nº de telealunos em Telepostos 299
6. Desistentes registrados 7
7. Realizaram exames em julho/72 586

Dados colhidos em 57
Telecoordenações

1.180

Nº. DE TELEALUNOS BENEFICIADOS

10.680

Ed. p/
Trab.

1. Inscritos nas Telecoordenações $\frac{1.382}{1.382}$
2. Nº. de telepostos 74
3. Nº de monitores 74
4. Nº de telealunos em Telepostos 1.382
5. Desistentes registrados 209
6. Realizaram exames em julho/72 1.173

Dados colhidos em 4 Telecoordenações
* apenas em P. Alegre

1.173

2.697

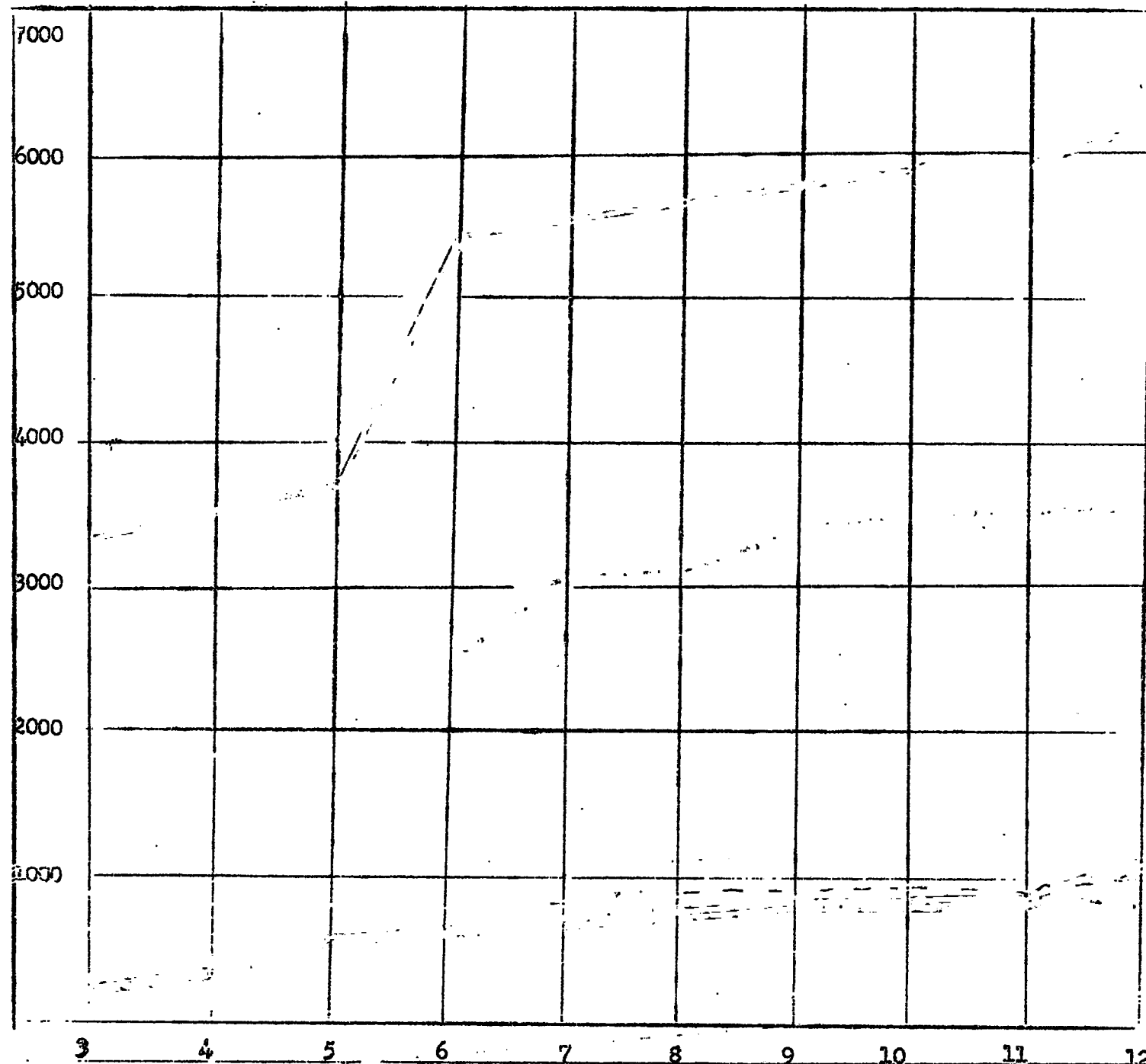
Promoção
Rural

1. Santa Maria 1.050
2. Santa Rosa 1.197

GRÁFICO

2

INSCRIÇÕES MENSAIS DE TELEALUNOS



LEGENDA

Iº GRAU

Total de inscritos

Inscritos em Tele
postos

Professores inscri
tos

IIº GRAU

Total de inscritos

GRÁFICO 10

DISTRIBUIÇÃO DOS TELEALUNOS DA FEPLAM CONFORME NÍVEIS

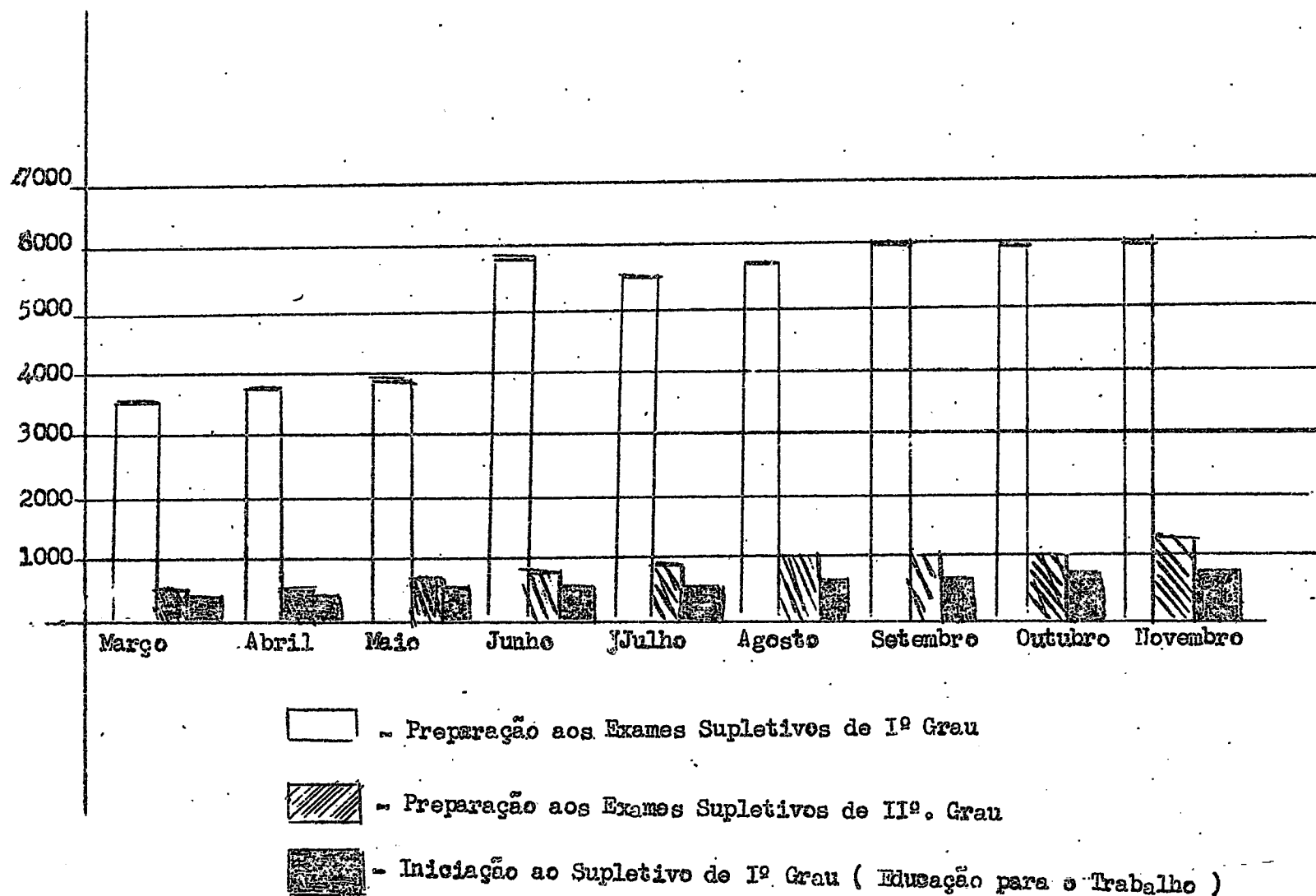
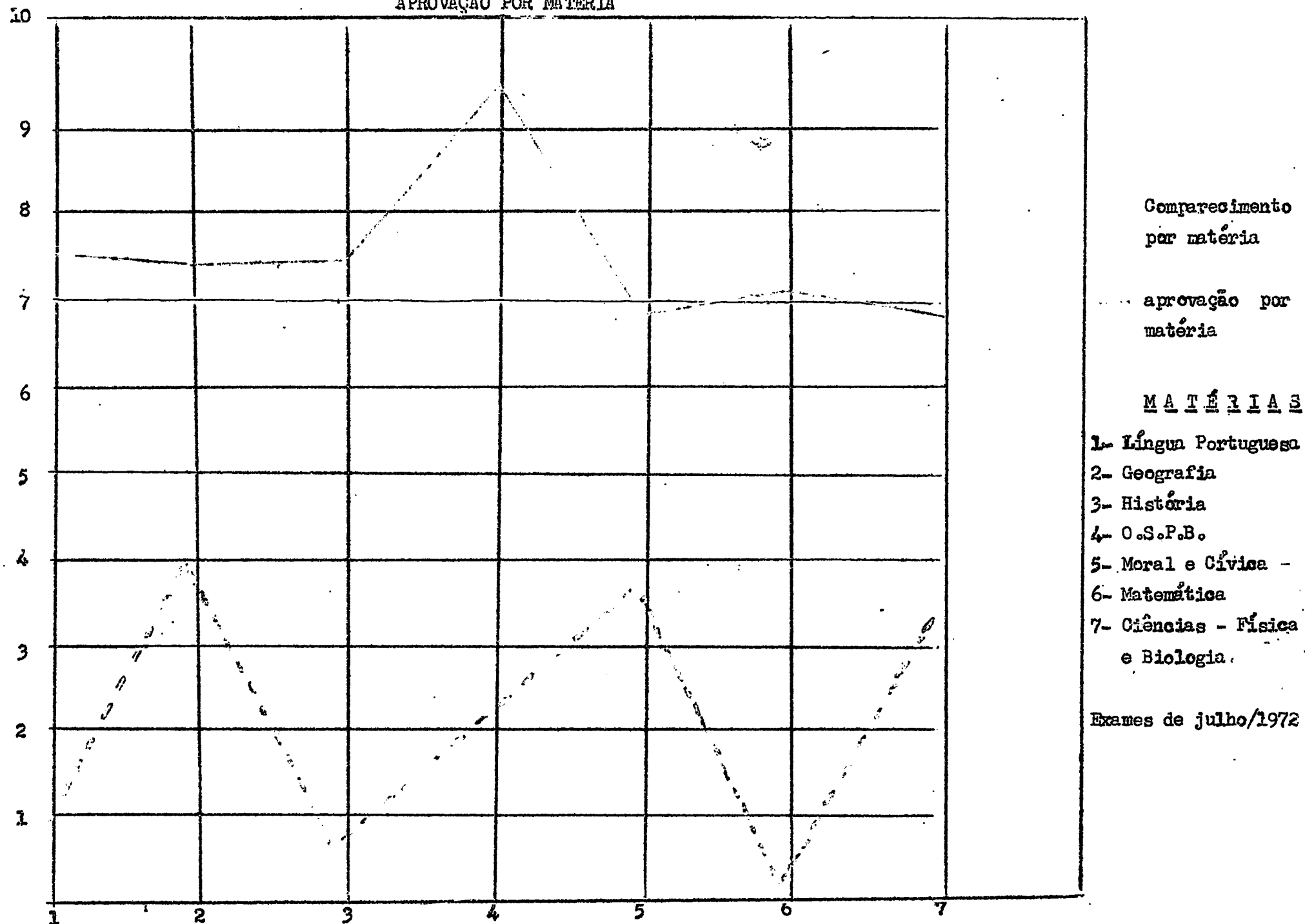
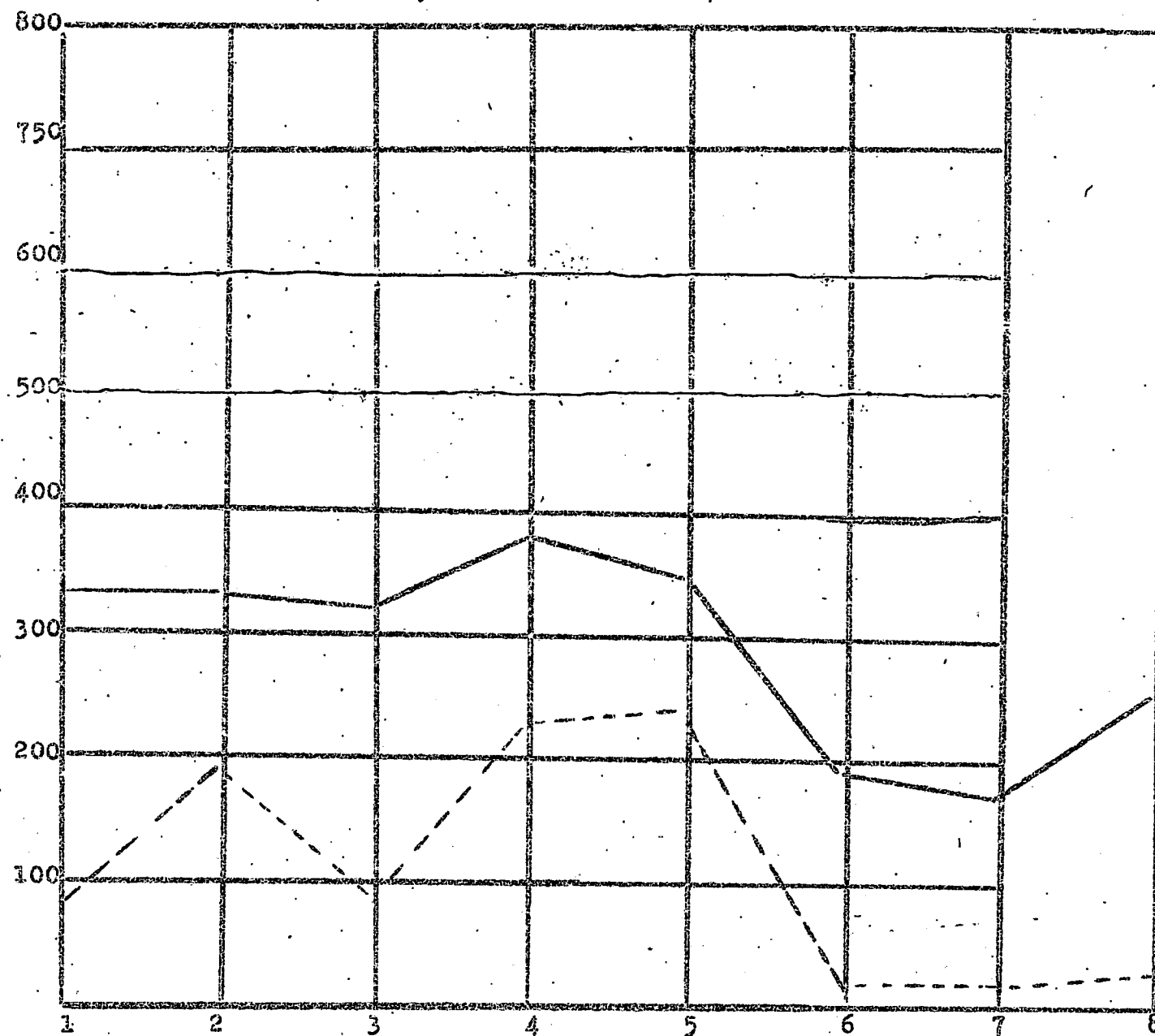


GRÁFICO 11

NÚMERO DE COMPARECIMENTOS AOS EXAMES SUPLETIVOS DE 1º GRAU POR MATÉRIA E APROVAÇÃO POR MATÉRIA





MATÉRIAS

- 1 - Língua Portuguesa
- 2 - Geografia
- 3 - História
- 4 - O.S.P.B.
- 5 - Educação Moral e Cívica
- 6 - Matemática
- 7 - Ciências Físicas e Biológicas
- 8 - Literatura Portuguesa

— Realizaram Exames
- - - Aprovados.

MATÉRIAS

GRÁFICO DO MOVIMENTO FINANCEIRO - 1967 - 1972

RECEITA

DESPESA

872.178,57

760.428,39

538.729,45

715.424,54

723.772,89

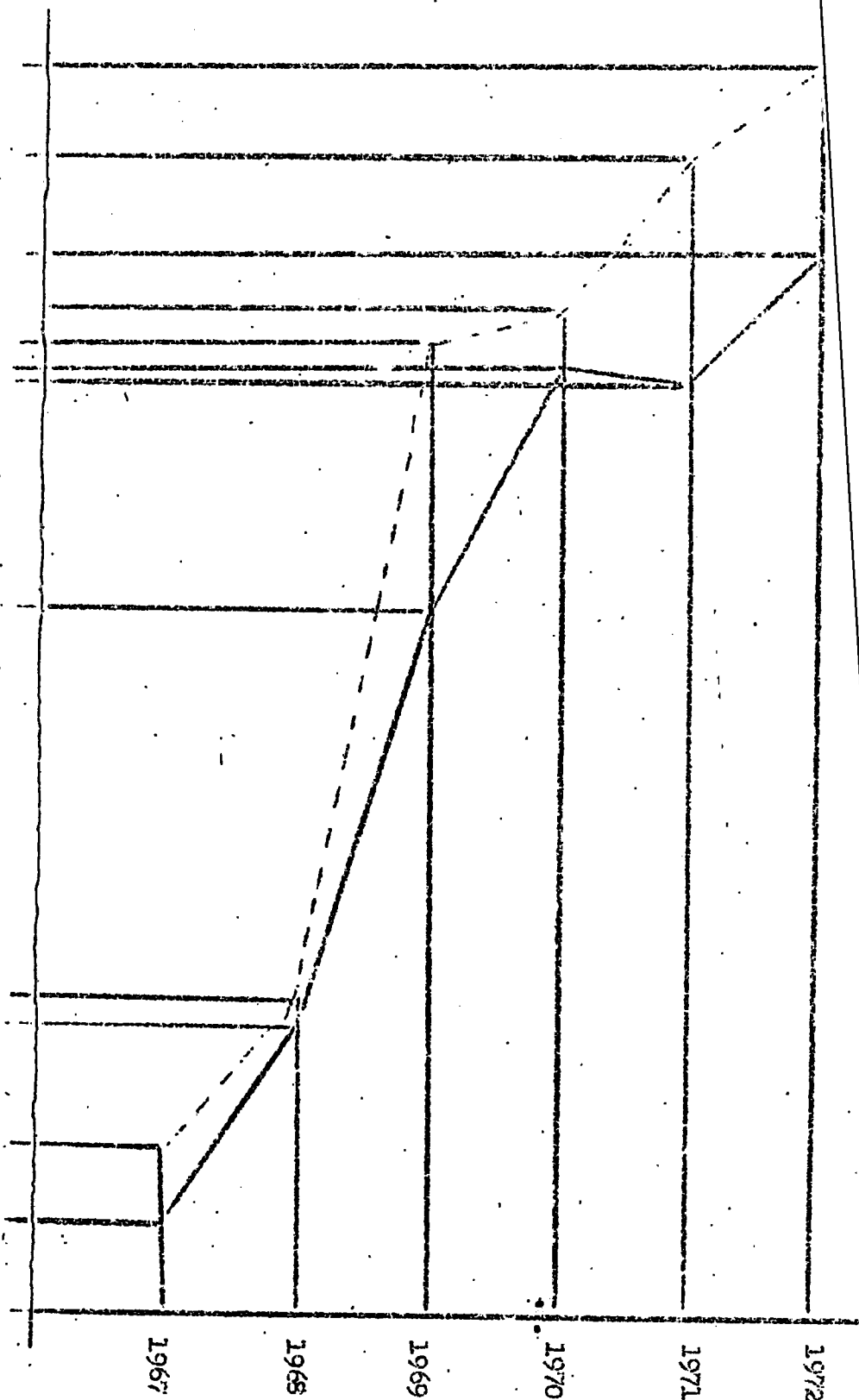
531.803,03

234.826,45

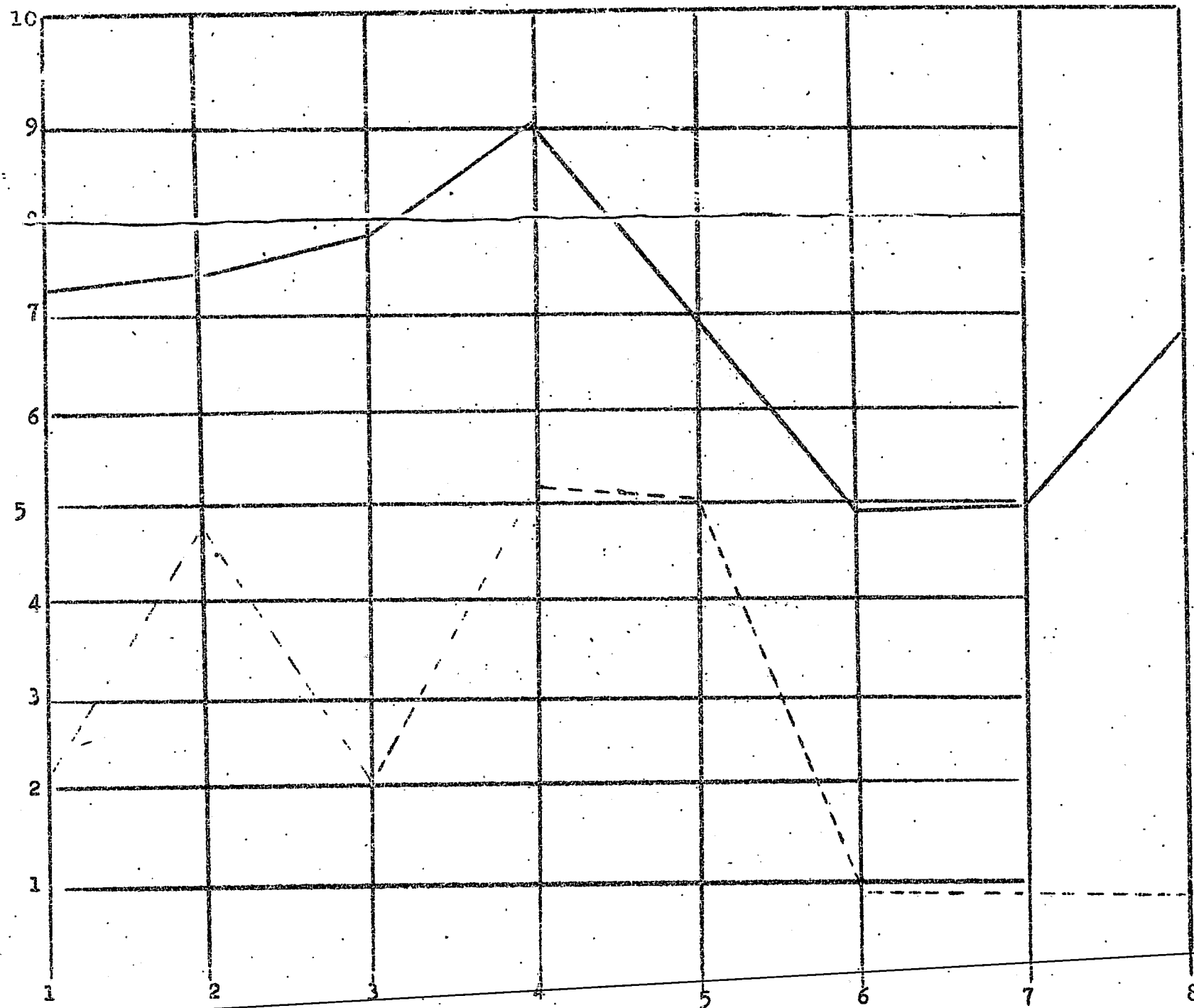
216.208,87

126.493,83

70.143,84



NIL INSCRITOS



Realizaram

Aprovação por
Matéria

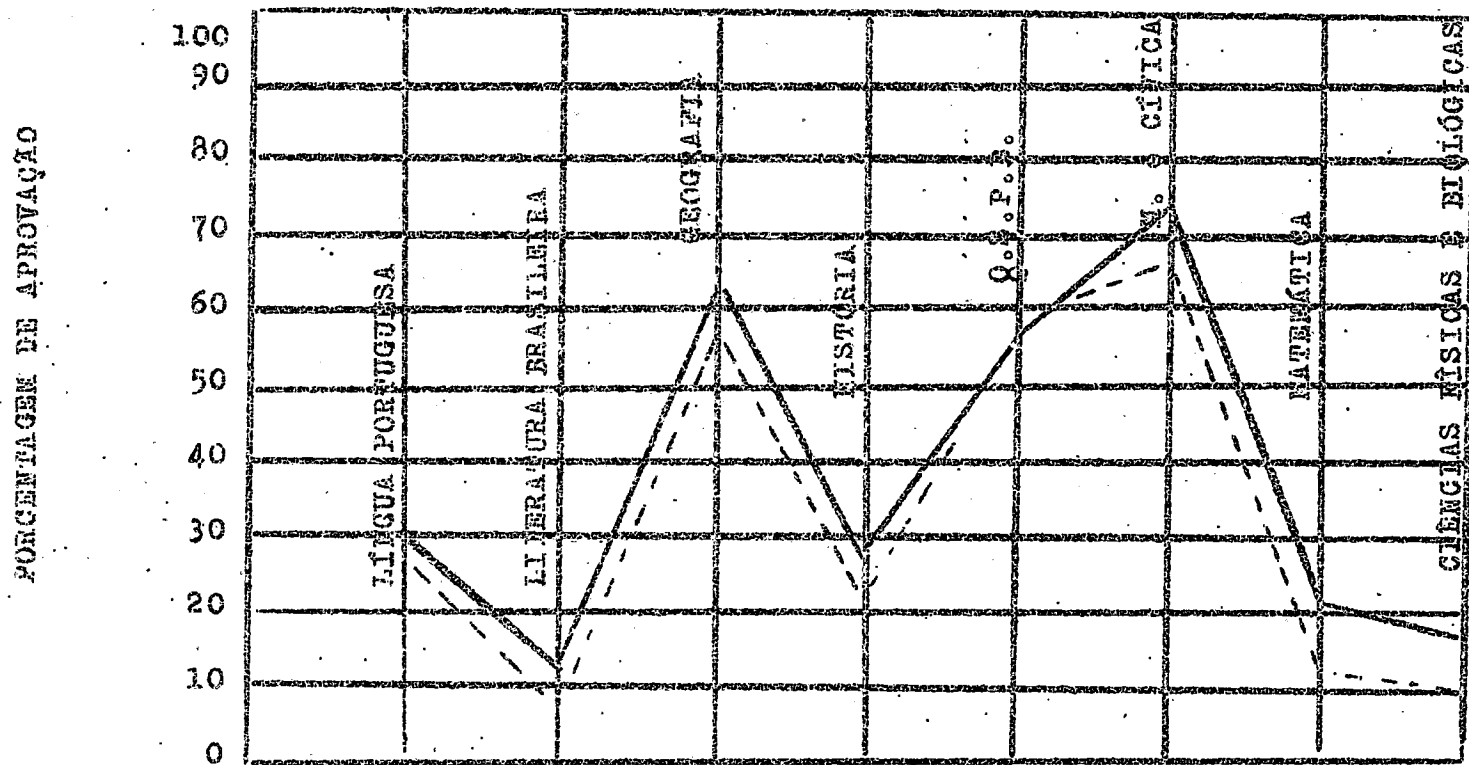
M A T É R I A

- 1 - Língua Portuguesa
- 2 - Geografia
- 3 - História
- 4 - O.S.P.B.
- 5 - Moral e Cívica
- 6 - Matemática
- 7 - Ciências Físicas e Biológicas
- 8 - Literatura Portuguesa

GRÁFICO 14

GRÁFICO COMPARATIVO

PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE TELEALUNOS QUE REALIZARAM PROVAS DA SEC - IIº. GRAU - JUNHO/1972



Alunos dos outros Sistemas

Telealunos do Sistema FEPLAM

RECURSOS

13 - RECURSOS

13.1 - RECURSOS HUMANOS

A execução do programado em 1972, contou com a assistência permanente do Conselho Diretor, Conselho de Administração, a Coordenação Geral da Direção Executiva e com a participação direta de uma Equipe de 40 elementos especializados dentro das seguintes áreas profissionais

- PLANEJAMENTO:

Professores especializados em planejamento educacional

- PEDAGOGIA:

Equipe de professores especializados no currículo dos Cursos da Entidade

- COMUNICAÇÃO :

Produtores especializados para rádio, televisão, redação de jornal e artes gráficas

- ENGENHARIA DE COMUNICAÇÃO:

Técnicos em manutenção e operação de equipamentos

- TELEPRONÓCIO:

Professores, comunicadores supervisores

- ADMINISTRAÇÃO:

Técnicos em administração e contabilidade

Equipe de respaldo: Secretários, datilógrafos, almoxarife, telefonista office-boy, serventes

13.2 - RECURSOS FINANCEIROS

13.2.1 - Receita

Sendo uma entidade sem fins lucrativos, a FEPLAM se mantém através de prestação de serviços, convênios de auxílios e doações, nem sempre consubstanciados sob a forma de recursos financeiros e de receita proveniente do material didático.

13.2.2 - Prestação de Serviços

Mediante convênios, termos de acordo ou contratos foram executados serviços para:

- Projeto ALFA, do Departamento de Educação Complementar do Ministério da Educação e Cultura - zonas de fronteira e núcleos de colonização;
- PIPMO/RS - habitação do agricultor - Promoção Rural
- Fundação Gaúcha do Trabalho - Projetos Especiais de Educação para o Trabalho.
- Prefeitura Municipal/SMEC - auxílio manutenção de cursos radiofônicos e serviços diversos
- ABT - Serviços editoriais e de impressão da Revista Brasileira de Teleducção.
- SEDUC/Pará - fornecimento de cursos gravados em Tvs e material de apoio.
- Diversos órgãos públicos e empresas privadas - produção áudiovisão e serviços de gravação radiofônica.

Obs.: A execução do Projeto Minerva/RS, foi delegada a FEPLAM através de termo de acordo porém seu investimento financeiro, órgãos públicos acordantes,

13.3 - AUXÍLIOS

Cursos, Treinamentos, Seminários e Encontros, visando a preparação de pessoal, foram realizados com o patrocínio do Instituto de Solidariedade Internacional - Fundação Konrad Adenauer e a Fundação Centro Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal para a Formação Profissional, comforme demonstram os quadros nºs A, A¹, B, B¹, B², C.

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, contribuiu com auxílio financeiro para pagamento de monitores e supervisores do curso de Educação para o Trabalho, realizado em Porto Alegre.

Mediante a divulgação institucional, com recursos de pequena monta destinados ao material de apoio aos cursos radiofônicos ou a outras atividades, colaboraram as seguintes empresas privadas:

- FINHAB - Associação de Poupança e Empréstimo
- Siderúrgica Riograndense
- Metalúrgica Gerdau
- Indústria de Celulose Borregard
- Stemas
- Mocasa
- Aplub
- Banco do Estado do Rio Grande do Sul
- Agre Territorial Cidreira
- Banco de Crédito Real do RGS
- Finasul

- Do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de Porto Alegre para manutenção e implantação de projetos de infra-estrutura - do Estado recursos financeiros e do município, : cessância de prédio próprio para a implantação da gráfica .

O patrocínio dos horários radiofônicos utilizados pelo " Colégio de Ar ", efetuados diretamente com as emissoras, se constitui em valioso auxílio à teleducação no R.S. Neste particular a Companhia Estadual de Energia Elétrica destaca-se significativamente, desde 1967.

Colaborou ainda com patrocínio a Cooperativa Trinitária de Santa Rosa, bem como emissoras das Universidades do Rio Grande do Sul e de Santa Maria, com a cedência de horário.

13.4 - DOAÇÕES

Do Instituto de Solidariedade Internacional - Fundação Konrad Adenauer - Alemanha para a implantação de um parque gráfico, a FEPLAM recebeu equipamento, cujo valor está orçado em 500 DM.

13.5 - MATERIAL DE APOIO

Os recursos financeiros provenientes das contribuições do telealuno ao material de apoio é que têm possibilitado a FEPLAM, a manutenção parcial do ritmo permanente dos seus trabalhos.

13.6 - TAXA DE GRAVAÇÃO E ÁUDIOVISÃO

Visando assegurar maior equilíbrio e garantia do orçamento, foi incrementada a utilização do equipamento de gravação de rádio, mediante pagamento de pequena taxa, bem como a produção de áudiovisão, com fins didáticos, informativos ou promocionais, atendendo interesse e necessidades públicas e privadas.

13-4 - MOVIMENTO: RECEITA E DESPESA 67-72

Â N O	D E S P E S A	R E C E I T A
1967	70.143,84	126.493,83
1968	216.208,87	234.826,45
1969	531.803,03	538.729,45
1970	715.424,54	760.428,39
1971	723.772,89	872.178,57
1972	759.204,81	822.608,89

13-5 - PATRIMÔNIO

- Imóveis

(não reavaliado) 43.290,76

- Equipamentos diversos

(não reavaliado) 165.548,70

- MATERIAL didático

(em estoque) 509.179,73

- Equipamento gráfico

(parte da doação da Fundação
Konrad Adenauer) 544.368,78

T O T A L : 1.262.387,97